AVEIRO, 10 DE JANEIRO DE 1969 * ANO XVI * N.º 791

Litoral

Director e Editor — David Cristo ★ Administrador — Alfredo da Costa Santos Proprietários — David Cristo e Francisco Santos ★ Redacção, Administração, Composição e Impressão na Tipografia «A Lusitânia», Rua do Sargento Clemente de Morais, 12 — Telef. 23886 — AVEIRO

PALAVRAS e LIBERDADE

No primeiro dia do ano, o venerando Prelado da Diocese, D. Manuel de Almeida Trindade, proferiu, na Sé, na celebração do DIA MUNDIAL DA PAZ, profunda alocução, da qual destacamos as seguintes oportuníssimas passagens:

O EQUÍVOCO DE CERTAS PALAVRAS

A Igreja conhece, pela sua experiência de séculos, quanto é difícil a tarefa e como os próprios termos «Paz», «Reconciliação» — como aliás tantos outros que fazem parte da linguagem corrente, por exemplo «Progresso», «Liberdade»... — estão sujeitos a ambiguidades e a um sem-número de interpretações.

Paz não é necessàriamente sinónimo de *Ordem*. Pode haver ordem — uma ordem imposta pela força e pela violência — e não haver paz. Uma empresa em que os operários se não queixam da exiguidade dos salários, das más condições higiénicas, da falta de respeito pelo horário de trabalho, em virtude do receio que têm de ser despedidos e ficar desempregados, pode ser um exemplo de ordem, mas não será um modelo de paz. Talvez alguns empresários pudessem inverter as posições, lamentando-se, com igual razão, da ordem que lhes é imposta pelos seus colaboradores, a qual não coincide com o respeito dos direitos e dos deveres, condição essencial para haver paz. O exemplo deste desajuste entre as noções de Ordem e de Paz e das realidades que esses termos recobrem poderia encontrar-se noutros sectores mais vastos da convivência humana.

Paz não é um conceito estático, mas dinâmico. A paz não consiste em conservar situações, em manter modos de pensar e de agir que só se recomendam por serem o fruto de uma tradição. A paz exige o respeito da objectividade dos direitos alheios. Sempre que para a manter seja necessário recorrer à mentira ou, o que é o mesmo, de cometer injustiças e arbitrariedades, não se está a defender a paz: estar-se-á, porventura, a semear o ódio e a compelir a mola donde, cedo ou tarde, há-de eclodir a revolta.

Quem sente carregar sobre os seus ombros o peso de um governo — seja o de uma família, de uma empresa ou de uma nação — terá de manter-se atento aos apelos da vida; esta, pelo facto de estar sujeita a constantes mutações, apesar da sua essencial homogeneidade, exige respostas adequa-

Continua na página cinco

BELÉM-AVEIRO

CIDADES-IRMÃS

Como oportunamente — e jubilosamente! — aqui anunciámos, a cidade de Belém do Pará, **Metrópole da Amazónia,** propôs-se IRMÃ DA CIDADE DE AVEIRO, numa lisonjeira iniciativa para a nossa terra, mais de relevar quanto é certo que a feliz determinação foi a primeira a ser tomada em terras de Santa-Cruz.

Depois de amanhã, 12, a nobre capital paraense memora 354 anos de histórica vivência urbana; e o seu ilustre Prefeito, Stélio Maroja, autor da proposta do auspicioso intercâmbio entre as duas cidades, endereçou ao Presidente do nosso Município amável convite para assistirem alguns aveirenses à festiva celebração do importante fasto. E, a estas horas, deve sobrevoar o Atlântico, a caminho de Belém do Pará, uma embaixada constituída pelos Presidentes do Município e da Comissão Municipal de Turismo e, ainda, por um Vogal da Comissão de Cultura.

Auguramos que a sua jornada constitua concreto limiar das mais salutares e proficuas relações entre as duas CIDADES-IRMÃS.

EMPRESA DE AVEIRO BEM AVEIRENSE

Em tempo recorde, a firma ZEUS — *Sociedade de Construções Civis e Industriais, Limitada,* de que são sócios-gerentes os distintos Eng.os João Sacchetti e Azevedo Félix, concluiu a empreitada geral de acabamentos das novas e magníficas instalações, há pouco inauguradas, da Agência de Aveiro do Banco Português do Atlântico.

Seria esta uma incidental notícia apenas de inserir na reportagem nestas colunas publicada sobre as cerimónias inaugurais do edifício, o que até se não fez, não fosse de justiça relevar os merecimentos da tão creditada empresa aveirense, uma vez mais evidenciados na importantíssima tarefa de que tão

Continua na página cinco

DIA NACIONAL *do* EMIGRANTE

Celebra-se amanhã, 11 de Janeiro, o DIA NACIONAL DO EMIGRANTE. Pretende a Igreja, com esta iniciativa, chamar a atenção para um dos mais graves problemas do nosso tempo, claramente denunciado, em várias circunstâncias, pelo Papa Paulo VI.

As nossas terras aveirenses dão largo contingente à emigração. E a emigração — sabêmo-lo todos — em toda a parte traz benefícios e perigos. Por isso, amanhã, vamos reflectir.

Em oportuno documento que, sobre o assunto, nos foi enviado, lê-se a seguinte elucidativa passagem:

/.../ Os males que a emigração detecta ou até fomenta só serão debelados na medida em que a Igreja for formada de cristãos adultos em cuja carne se venha estampar a formosura do rosto de Cristo, o que supõe uma vivência profunda, consciente, aberta e irradiante da graça do Senhor.

O Concílio Vaticano II afirma que o único método válido da Pastoral é aquele que leva as pessoas a tornarem-se cristàmente adultas, procurando descobrir o plano de Deus a respeito de todas as realidades temporais e pessoais, comprometendo-se na sua realização concreta, tendo presente a necessidade de descobrir e respeitar as coisas e suas leis, também elas vindas de Deus, e de fazer com que elas sejam progressivamente mais aquilo que são.

Esta actividade de descoberta e compromisso está constantemente ameaçada pelo espírito de vaidade e de malícia, que fàcilmente desrespeita a escala de valores, criando uma tensão «para nos moldarmos pelo mundo presente» (Rom. 12, 2), pelo

Continua na página cinco

O CHEFE DO DISTRITO E OS C. T. T.

A partir de 1 de Janeiro, como amplamente foi divulgado, à Administração-Geral dos C. T. T. *sucedeu a* Empresa Pública Correios e Telecomunicações de Portugal.

Em reunião do Conselho de Ministros, foi designado para fazer parte do Plenário do Conselho de Administração da Empresa sucedânea dos C. T. T. o sr. Dr. Fran-

Continua na página cinco

UMA PRECIOSA AQUISIÇÃO

ACABA de ser adquirido em Lisboa, para as colecções do Museu de Aveiro, um excelente busto de JOSÉ ESTÊVÃO, de mármore (o supedâneo é da mesma matéria), com a altura de 0,85 m., tendo na base legenda gravada que evoca o «ORADOR PORTUGUEZ» e, noutro registo, a assinatura e data: «Victor Bastos/1869». Trata-se do mesmo Escultor que moldou a máscara mortuária de José Estêvão Coelho de Magalhães, quando este faleceu em Lisboa, em 4 de Novembro de 1862, ao qual se deve a estátua inaugurada em 1878, diante do Palácio das Cortes, e que actualmente se encontra ao fundo do átrio do Palácio da Assembleia Nacional. Victor Bastos foi o estatuário de CAMÕES, monumento erguido na Praça lisboeta consagrada ao nosso Épico. Talvez o mais fiel ícone do tribuno aveirense, é uma peça estatuária de primoroso lavor académico que o Museu de Aveiro, por verba do Estado normalmente consignada, incorpora precisamente no ano centenário da sua criação escultórica.

S. GONÇALINHO

AMADEU DE SOUSA

São Gonçalinho escolheu
Aveiro para morar,
Por ser mais perto do Céu,
E mais pertinho do Mar.

Atiraste-a bem direita,
Mas a cavaca era azeda!
Se cumprisses a receita...
Ias de branco, e de seda.

Do alto da torre linda,
Vê-se a serra, vê-se o mar;
Quem lá sobe, vê ainda,
Se solteiro, em baixo, o par.

São Gonçalinho só quer,
Junto ao altar, bem ao pé,
Seja homem ou mulher,
Quem tenha amor, tenha fé.

Se a cavaca divulgasse
A razão do lançamento,
Talvez ninguém duvidasse
Do sabor do casamento!

Deixaste o fogo arrear,
Nem um foguete estoirou;
A promessa foi ao ar...
E no alto rebentou!

Já chegámos aos setenta,
Tenho quase a mesma idade;
Meu São Gonçalinho inventa...
Um homem, por caridade.

Se não fora teres a mão,
Tão delicada e certeira,
Acredita, pois então!
— Inda hoje estavas solteira.

São Gonçalinho estou triste,
Bem triste pelo meu drama:
Quem eu quero, não me assiste,
De quem gosto, não me ama.

A cavaca foi promessa,
A promessa foi desejo;
O desejo só começa,
Quando começa por um beijo.

São Gonçalinho — eis aqui
A minha esp'rança louvada;
Porque sempre admiti,
Que a Lua fosse habitada!...

Cheiinho de tradição,
O santo casamenteiro,
Tem toda a predilecção
Da boa gente de Aveiro.

João Sarabando

FESTAS *do* NATAL *e* ANO NOVO

★ **Celulose**

Cumprindo-se o programa que nestas colunas oportunamente anunciámos, realizou-se no Teatro Aveirense, na tarde do dia 13 do mês transacto, a já tradicional festa natalícia dedicada aos filhos do pessoal da Companhia Portuguesa de Celulose.

Foram entregues os prémios alusivos a concursos artísticos, houve um número de palhaços e foi representada a peça infantil «A Bruxa Carpideira», pelo Grupo Cénico da Casa do Pessoal da Celulose (C. A. T. 442).

★ **«Sacor»**

Também no dia 13, no salão de festas do Seminário de Santa Joana Princesa, efectuou-se a festa de Natal que a Administração da «Sacor» dedicou aos filhos dos empregados do seu Parque de Aveiro.

Houve um espectáculo de variedades, em que actuaram as cançonetistas Paula Maria e Silita Lopes, Robin e Bela com cães amestrados, as ciclistas e equilibristas Irmãs Cláudias, o ilusionista Frank Ferreirinha, os palhaços Merito, Miky e Rabanete, o «Trio Melodia» e o apresentador Pedro Cortesão.

No final, foram distribuídos brinquedos e lembranças às crianças presentes.

★ **Conservatório Regional de Aveiro**

No dia 18, o Conservatório Regional de Aveiro abriu o seu salão de festas para uma interessante festa natalícia: na presença de professores, alunos e seus familiares, os alunos e alunas da classe pré-primária deram aliciante espectáculo de canto e declamação.

Um pano de fundo e um presépio, aquele pintado e este com figurinhas de barro, conferiram apropriado ambiente cenográfico. Tudo obra das simpáticas crianças, sob proficiente orientação da prof.ª-escultora D. Clara Semide.

★ **Polícia de Segurança Pública**

Também na P. S. P. de Aveiro se realizaram, ao começo da tarde do dia 19, as costumadas festividades do Natal, dedicadas ao pessoal da corporação e aos seus familiares.

O Comandante, sr. Capitão Amílcar Ferreira, em expressivos termos, falou para dizer da sua muita satisfação pela presença ali de quantos quiseram comungar naqueles salutares momentos de sã amizade, e formulou os melhores votos de boas-festas e feliz ano-novo.

Também usou da palavra o Rev.º Pároco da freguesia da Glória, sr. Padre Arménio Alves da Costa Júnior, que agradeceu o convite para tão enternecedora festa, relevando o seu alto significado.

Seguiu-se, muito animada, a distribuição de brinquedos às crianças.

★ **Guarda Fiscal**

No dia 20, dedicada aos filhos dos subscritores dos serviços sociais da corporação, realizou-se a costumada festa natalícia no quartel da Secção de Aveiro da Guarda Fiscal.

Presidiu o Comandante, sr. Tenente Alcino Custódio da Cunha Loureiro.

No meio de esfusiante alegria, foram distribuídos às crianças brinquedos e uma merenda.

★ **C. A. T. da firma Paula Dias & Filhos**

No antepenúltimo sábado, o Centro de Alegria no Trabalho da firma Paula Dias & Filhos, L.da, promoveu uma festa de confraternização de todos os seus associados.

Pelas 12.30 horas, no salão de festas, foi prestada homenagem ao fundador da importante empresa aveirense, o saudoso João da Paula Dias — sendo descerrado um bronze com o seu retrato. Usaram da palavra, referindo-se às qualidades e à obra do homenageado, os operários srs. Manuel Moreira, pelos dirigentes do C. A. T., e Armando Teixeira Ferreira.

Realizou-se, depois, um almoço de confraternização, em que estiveram presentes, na mesa de honra, os sócios da firma.

Aos brindes, falaram o Presidente do C. A. T., sr. Manuel de Oliveira Paula Dias, que dirigiu cumprimentos de boas-festas a todos os presentes e aludiu à acção desenvolvida pelo Centro de Alegria do Trabalho, em especial na organização do recente Festival de Cinema; e os srs. Coronel João da Costa Moreira e Elmano da Piedade (respectivamente pelos convidados e pelos sócios auxiliares do C. A. T.) e o operário Armando Teixeira Ferreira.

Pelas 15 horas, houve uma sessão de cinema infantil, para os filhos dos associados do C. A. T. — a quem, no intervalo, foi oferecida uma merenda e foram entregues brinquedos.

À noite, efectuou-se nova sessão de cinema, dedicada aos sócios do C. A. T. e seus familiares, exibindo-se a película de grande metragem «O Vale dos Reis».

★ **Sindicato dos Empregados de Escritório e Caixeiros**

No domingo, dia 21, o Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório e Caixeiros do Distrito de Aveiro organizou, no Pavilhão Gimnodesportivo desta cidade, uma festa de Natal dedicada aos filhos dos seus sócios.

Exibiram-se, num acto de variedades, dois palhaços, um ilusionista, um cómico-imitador e um conjunto musical, com vocalista infantil; e foram distribuídos brinquedos às crianças, dos 2 aos 8 anos.

★ **Metalurgia Casal**

Também no dia 21, o Centro de Alegria no Trabalho e a Administração da Metalurgia Casal, S. A. R. L., organizaram uma festa de Natal dedicada aos filhos dos empregados daquela empresa.

Estiveram presentes os administradores srs João Francisco do Casal, Manuel Francisco do Casal e Robert Erich Zipprich e, como convidado especial, o pároco da freguesia de Esgueira, Rev.º Padre Ferreira Pimentel.

No decorrer da festa, que constou de um espectáculo de variedades em que actuaram palhaços, um ilusionista, um imitador, uma pequena cançonetista e um conjunto musical, foram distribuídos brinquedos e guloseimas às crianças.

Na terça-feira imediata, realizou-se um jantar de confraternização, que teve a presença de todos os trabalhadores da empresa.

★ **Bombeiros Velhos**

Pelo meio-dia de 21 do mês findo, domingo, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro, numa simpática iniciativa natalícia, distribuiu lembranças aos elementos do corpo activo e brinquedos aos seus filhos.

A festa presidiram os srs. Eng.º Alberto Branco Lopes e Carlos Alberto Soares Machado, aquele Presidente da Direcção e este Comandante dos «Bombeiros Velhos», tendo o primenro saudado, em sentidas palavras, toda a grande e fraterna família daquela prestimosa instituição.

★ **Guarda Nacional Republicana**

No dia 22, pelas 16 horas, no Comando da Companhia da G. N. R. desta cidade, realizou-se uma alegre festa de Natal dedicada aos filhos dos componentes da corporação, tendo sido distribuídos brinquedos e guloseimas às crianças e uma merenda aos familiares.

Estiveram presentes os Comandantes da Companhia e da Secção de Aveiro, respectivamente, os srs. Capitão Armando Correia e Tenente Valério da Silva.

★ **Beira-Mar**

Também no dia 22, no Hotel Imperial, se efectuou uma festa natalícia dedicada aos filhos dos atletas do Sport Clube Beira-Mar.

Foram distribuídos brinquedos e uma merenda, em que confraternizaram os familiares, atletas e dirigentes do popular clube aveirense.

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	CENTRAL
Domingo	MODERNA
2.ª feira	ALA
3.ª feira	M. CALADO
4.ª feira	AVENIDA
5.ª feira	SAÚDE
6.ª feira	OUDINOT

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

A CIDADE

PELA CÂMARA MUNICIPAL

● A Câmara tomou conhecimento de que foi concedido pelo Estado o subsídio de 250 000$00 para o «Abastecimento de Água a Aveiro».

● A Câmara tomou conhecimento de que foi superiormente autorizada a alteração ao programa de trabalhos, em curso, do edifício escolar, de 4 salas, no núcleo de Esgueira, que passará a ter oito salas, e de que foi autorizada a inclusão, ao programa de trabalhos, em curso, das seguintes obras: Núcleo da Presa — 4 salas; da Quinta do Picado — 4 salas; de Cacia — 6 salas; e, da Póvoa do Paço, ampliação de 3 para 4 salas do edifício do Plano dos Centenários.

● Pela Direcção das Instalações para o Ensino Secundário e Médio, foi informado que o início da obra de construção do edifício da «Escola Preparatória do Ensino Secundário», a levar a efeito na Estrada das Pombas, está previsto para o fim do primeiro trimestre do corrente ano.

● Foram aprovadas e fixadas as novas taxas da Tabela B, anexa ao Código Administrativo, segundo a redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 49 438, de 11 de Dezembro de 1969, as quais entram em vigor a partir do início do corrente ano.

Uma vez que da nova tabela não constam as taxas de reserva de sepulturas, cessam, a partir do início do próximo ano de 1970, aquelas concessões.

A Câmara deliberou esclarecer todos os interessados de que poderão requerer a concessão das sepulturas respectivas durante o mesmo ano de 1970, após o que se consideram caducadas as reservas de que vinham usufruindo.

● Foi aprovado definitivamente o 2.º Orçamento Suplementar, do corrente ano, da Comissão Municipal de Turismo, que apresenta, quer na Receita quer na Despesa, a importância de 52 700$00.

● Foi deliberado adquirir uma parcela de terreno, com a área de 709 m², com frentes para a Avenida do Dr. Lourenço Peixinho e Rua do Engenheiro Von-Haff, a fim de permitir o início da urbanização do local, de acordo com o plano aprovado ministerialmente.

PORTO DE AVEIRO

NAVEGAÇÃO

ENTRADAS :

Dia 17 — navio-motor italiano MARIALUISA PRIMA, de 865 tAB, proveniente de Leixões, com carga geral, em trânsito; *dia 19* — navio-tanque dinamarquês STAINLESS TRANSPORTER, de 1 400 tAB, proveniente de Luanda, em lastro; *dia 20* — navio-motor espanhol MONCHO REBOREDO de 691 tAB, proveniente de Lisboa, com carga geral, em trânsito; e navio-tanque português ROCAS, de 1 424 tAB, proveniente de Leixões, com combustíveis líquidos; *dia 21* — navio-motor português ILHA DO PORTO SANTO, de 657 tAB, proveniente do Funchal, com banana e carga geral; *dia 24* — navio-motor holandês TIDE, de 480 tAB, proveniente de Anvers, com carregamento de adubos; e navio-motor português RIO ALFUSQUEIRO, de 1 137 tAB, proveniente dos pesqueiros da Terra Nova, com bacalhau frescal e seus derivados; *dia 27* — navio-tanque português PORTO DE AVEIRO, de 1 855 tAB, proveniente de Lisboa, em lastro; e *dia 28* — navio-motor alemão HEYO PRHAM, de 498 tAB, proveniente de Viana do Castelo, com maquinismos.

SAÍDAS :

Durante o período referente à segunda quinzena de Dezembro, saíram a Barra de Aveiro os seguintes navios: «Margaretha Smits», para Setúbal; «Duur I», para Pasajes; «Sundaberg», para «Törshavn»; «Medov Grécia», para S. Louis du Rhône; «Havaldan», para Törshavn; «MariaLuisa Prima», para Leixões; «Stainless Transporter», para Lisboa; «Moncho Reboredo», para Algeciras; «Rocas», para Leixões; «Ilha do Porto Santo», para Lisboa; «Tide», para Pasajes; «Porto de Aveiro», para Lisboa; com carregamento de automóveis, pasta de papel, bidões de óleo de fígado de bacalhau, vinhos a granel, carga geral ou em lastro.

MOVIMENTO DE ENTRADAS

Durante o mês de Dezembro terão demandado a Barra de Aveiro 22 navios, com uma tonelagem de arqueação bruta de 19 418 tAB, dos quais 8 hasteando a bandeira nacional e 14 hasteando bandeiras estrangeiras.

Com estes números atingiu-se, no ano de 1969, um número de 333 navios entrados no Porto de Aveiro com uma tonelagem de arqueação bruta total de 301 777 tAB, a que corresponde a média de 906 tAB por navio, verificando-se assim um acréscimo de 86 navios em relação ao movimento de entradas no ano de 1968.

Além destes navios, comerciais ou da frota bacalhoeira, entraram no porto, durante o ano de 1969, algumas unidades da Marinha de Guerra Portuguesa, o navio alemão «Hame», em missão científica na costa portuguesa, e as dragas «Eng.º Eduardo Arantes Oliveira» e «Dr. Oliveira Salazar», da Divisão de Dragagem da Direcção Geral dos Serviços Hidráulicos.

PELA ESCOLA TÉCNICA

No antepenúltimo sábado, e na continuidade duma já radicada tradição, realizou-se, na Escola Industrial e Comercial de Aveiro, um jantar, em que se reuniram professores actuais, antigos professores e alguns familiares, em número de cerca de uma centena de convivas.

Aos brindes, usaram da palavra os srs. profs. Rev.º Manuel da Silva Simão, Dr. Manuel Marques Damas (já reformado), Eng.º António Pascoal e Dr.ª Ondina Leite Gamelas.

Encerrou a série de discursos o Director da Escola, sr. Dr. Amadeu Cachim.

Uma vez mais se viveram, na prestigiada Escola Técnica de Aveiro, momentos de sã, fraterna e elevada camaradagem.

FESTEJOS EM HONRA DE S. GONÇALINHO

Com início no dia de hoje e durante três dias, realizam-se, no bairro piscatório da Beira-Mar, os tradicionais festejos em honra de S. Gonçalinho.

Do programa constam os seguintes números: *hoje, dia 10* — pelas 8 horas: alvorada, com girândolas de foguetes, a anunciar o início das festas; depois, e durante o dia, «Zés-Pereiras» percorrerão as ruas da cidade, em recolha de donativos; *dia 11* — às 11 horas, missa solenizada; à tarde, ladaínha cantada, com acompanhamento pela Banda Amizade; arraial, em que participará a Banda do Internato Distrital; e o tradicional *lançamento de cavacas;* à noite, pelas 20.30 horas, arraial nocturno, em que intervirão as Bandas Amizade e da Trofa, e fogos de artifício; *dia 12* — alvorada, com girândolas de foguetes, e missa cantada; de tarde, pelas 15 horas, *cavalhadas*, com o concurso da Banda do Internato, e diversos concursos populares, até à hora em que se processará a típica entrega dos cargos aos novos mordomos; arraial nocturno, abrilhantado por duas orquestras, finalizando os festejos, como é de uso, com o lançamento de deslumbrante descarga de fogos.

TEMAS FISCAIS EM COLÓQUIO

A Associação Jurídica de Aveiro, em colaboração com a Direcção de Finanças, vai organizar um colóquio sobre assuntos fiscais, que se efectuará nesta cidade oportunamente e no qual intervirão técnicos e funcionários superiores da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos, que se deslocarão a Aveiro para o efeito.

No colóquio poderão participar comerciantes e industriais, que indicarão os assuntos que desejem tratar.

X Aniversário do «Ramona Team»

Continuação da última página

culo) e Caçoline (o pança) salientaram-se.

3.º LUGAR — A. A. CAPA NEGRA

Alinhou com Laranja-na-boca; Juca, Toy Brasuca e Dr. Magalhano; Zé Milagres, Bolero e Atleta Hippy; Zé Piruças, Mariny e Capitão Rosa.

É uma equipa talhada para um futebol espectáculo. Devido ao seu jogo apoiado torna-se difícil para qualquer equipa.

Não compareceu na final porque foi prejudicada pela péssima arbitragem do sr. Octavius que, no fim, sofreu uns abanões intencionais...

É de salientar as flores de Atleta Hippy, a potencialidade de Zé Milagres, a má educação de Capitão Rosas e a frangalhada de Laranja-na-boca.

4.º LUGAR — FORÇAS ARMADAS

Alinhou com Ginhyate; Charrolhas, Capitão, Pinga Amor e Baril; Tátá e Azbe; Jójó, Engenheiro, Simony e Vítor Caldeirada.

De antemão favorita, viu-se afastada para o último lugar devido à péssima actuação do seu «arqueiro» que se arriscou a uma merecida carecada.

Fora isso, demonstrou um fio de jogo viril e atlético.

Salientaram-se Tátá (dominador), Baril (esforçado), Azze (drogado) e Charrolhas (quezilento).

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO

Mais de 150 convivas reuniram-se no restaurante «Abílio dos Frangos» a fim de participarem no jantar anual que constava de canja, arroz de miúdos, frango de churrasco com molho 14, pão, azeitonas e vinho especial de Leiria, altamente graduado.

A seguir ao jantar os famosos empresários mundanos apresentaram o seu elenco de variedades.

O Agente Expontâneo, o primeiro artista da noite, versou sobre «La Liberté», sendo no fim violentamente agredido... com azeitonas.

O poeta e ensaísta Ançã Regala foi atentamente escutado ao apresentar os seus mais recentes trabalhos.

Índio Ameridium actuou cantando «verdinho, meu verdinho». Convidou a seguir o dueto Chemilionaitze et son Frére e interpretaram «Rapsódia Portuguesa». Foi a primeira grande ovação da noite.

Xico Delon, com um fado corrido e Zé Farnaite, com baladas alusivas, actuaram a contento.

Houve momentos de acordeon, pelo Jongleur Onassis, que fez vibrar a assistência com «Vira do Minho» e «Corridinho do Algarve»...

A pedido dos seus admiradores, apresentou-se o vencedor do festival da canção do ano transacto, Jean-Mingas, que cantou o seu êxito «esses velhos tempos».

Antes de se exibirem os artistas consagrados, o técnico de futebol Meirim Regala dissertou sobre técnica e tácticas futebolísticas. Apresentou ao público, seguidamente, a equipa por ele treinada, o espectacular Sòtinto F. C.

A segunda parte do programa iniciou-se com o distinto imitador e domador de cães, Soldado Grilo, que se salientou em canções de Neca Rafael.

O Poeta de Monção, artista nato, fez-se aplaudir em quadras improvisadas. O espectáculo atingiu o auge quando ele desafiou Tónio Pikamilho, ex-fadista do tosco e Zé Milagres, o criador do «Cochicho» e os três improvisaram uma desgarrada monumental, que arrebatou todos os presentes, já bem tratados...

Por último a atracção internacional Pinho Manguela. Dotado de excelente ouvido, foi o grande triunfador da noite interpretando, como só ele sabe, «El Bejo» e «Las Palmeras». E quando terminou o seu *show* com «Granada» o salão ia explodindo de entusiasmo.

A este memorável acto de variedades deram a preciosa colaboração os «Kzar's», o mais cotado conjunto musical aveirense, e os brilhantes locutores Kid Mendes, Parrachine, Jesus Zing e Charrolhas.

CONCURSO DE PESCA

No porto comercial, efectuou-se o concurso de pesca — 1 hora à americana — em que os concorrentes podiam trocar de cana e de minhoca.

Só dois participantes classificados: 1.º — Levy Aveleda — 12 robalos, 1,200 kg.; 2.º — Néné Parrachine — 1 caranguejo, 0,050 kg.

Foi desclassificado o concorrente Tank de S. Bernardo, que, nas pesagens, apresentou peixe comprado na Lota...

SAFARI «RAMONA TEAM»

Num percurso difícil, devido ao mau estado das estradas, realizou-se o 2.º safari «Ramona Team», com uma inscrição *record* de 47 concorrentes.

Após luta renhida a classificação ficou assim definida (referência aos primeiros vinte):

1.º — Edgar Teixeira Lopes-T. Lopes, 45 pontos. 2.º — Azze-Kingbad, 95. 3.º — Fidalgo-J. Freitas, 115. 4.ºs — Pinho-A. Vieira, 155; Dr. Humberto-Ovídio, 155. 6.º — José Barros-Calado, 170. 7.º — João Luís-Camarada Bento, 210. 8.º — Arroja-Dr. Guedes de Melo, 255. 9.º — Soares Vieira-J. C. S. V., 325. 10.º — Zé Ciclista-Nico, 380. 11.º — Correia Marques-Mamires, 420. 12.º — Kid Mendes-Castril, 440. 13.º — Baril-Zé Milagres, 445. 14.º — Armando Martins-Nixon, 525. 15.º — J. Sportinguista-Melo, 550. 16.º — António Romão-N. N., 565. 17.º — A. Teixeira- Picolé, 575. 18.º — António Madail-Raquel, 590. 19.º — Nelson Mónica-Filipe, 600. 20.º — Bacelar-Jesus Cristo, 605.

Salientamos a boa prova do consagrado Edgar Teixeira Lopes, velha raposa, que brilhantemente venceu o 2.º safari «Ramona team».

Digno de nota a classificação de Azze, um valor que se afirma no automobilismo aveirense.

Merecem boas referências Pinho, Dr. Humberto, muito regulares; e Zé Ciclista.

Desiludiram os favoritos Kid Mendes, Levy Aveleda e Parrachine.

Em senhoras triunfou, espectacularmente, Lé Pontes — sem dúvida a revelação do ano.

FIM DE FESTA

Com um programa deveras aliciante realizou-se o fim de festa.

Além da distribuição dos prémios feita aos participantes mais em destaque, houve um concurso de culinária com as seguintes vencedoras:

MELHOR PETISCO

D. Manuela Santos, com «Ragú à Mexicana».

(Ingredientes: carne e mão de vaca, cebola, chouriça, ervilhas, cenouras, louro, salsa, vinho tinto, sal, alhos, tomate e piripiri).

MELHOR DOCE

Milu Gonzalez, com «Charlote de Chocolate».

(Ingredientes: pão de ló, chocolate, açúcar, manteiga, ovos, farinha, café e frutas cristalizadas).

QUANTIDADE

D. Maria Helena Ribeiro, com «Dobrada à Monção».

DECORAÇÃO

Maria Angelina Dantas, com bolo encharcado.

Júri: D. Maria Luísa Mendes, Dr.ª Marília Lima e Prof.ª Conceição Santos.

Após o concurso houve baile, até às 3 da manhã, que decorreu com enorme alegria, sendo atribuídos prémios aos melhores dançarinos:

Em tango, casal Levy Aveleda; em swing, casal Tónio Vareta; em valsa, casal Baril; em chá, chá. chá, casal Parrachine; em surf, casal Indio Ameridium; em rock, Welvis e Beta Lima; em minuete, casal Babychico; em slow, Zé Nota Falsa e Lurdes Migueis; Em blue, Azze e Milu Gonzalez; em twist, Perrichon Souto; em yé-yé, casal Ribeiro Montecarlo; em charlston, Tank de S. Bernardo e Guida Kiki; em bossa nova, Ginhyate e Gianine; em samba, Casal Castelo.

●

A comissão de festas agradece a colaboração dada pelas seguintes firmas e marcas: Predial Aveirense, Agência Ria, Galeria Borges, Fábrica Olave, Paula Dias & Filhos, Sapataria Montecarlo, Garagem Central, Stand Justino, Café Tangará, Rodoviária de Azeméis, Casa Souto Ratola, Use os Pesticidas com cuidado.

Ao «Litoral», o nosso muito obrigado pela sempre pronta colaboração que nos dispensa.

...niversário

...ino José Carlos Dias Marques dos San... Maria Berta Dias Marques e do sr. José ...citam-no, por este meio, pela passagem ...ersário, ocorrido no dia 6 do corrente.

AINDA AS FESTAS DA QUADRA

● ORGANIZAÇÕES ABEL SANTIAGO

Uma vez mais, as firmas aveirenses «Armazéns Santiago», Arla», «Lar Feliz» e «Casa das Utilidades» promoveram a sua já tradicional festa É NATAL PARA OS NOSSOS FILHOS, dedicada aos filhos dos funcionários que prestam serviço naquelas acreditadas casas das «Organizações Abel Santiago».

Mais de meia centena de crianças participaram nas brincadeiras que se seguiram às palavras, sobre o significado daquela festa natalícia, pronunciadas pelo sr. Vítor Falcão. Houve a sempre desejada distribuição de brinquedos e foi servido um lanche.

A festa teve apresentação dos srs. José Lima e Hermínio Horta e terminou com a actuação dos palhaços Nèlito e Carlitos.

● AGÊNCIA COMERCIAL RIA, L.DA

À semelhança do que aconteceu no ano transacto, realizou-se na tarde do dia 13 de Dezembro, no salão nobre do Grémio do Comério de Aveiro, uma festa de Natal dedicada aos filhos dos colaboradores da *Agência Comercial Ria, L.da*, conceituada firma da nossa cidade.

A festa, que proporcionou bons momentos de franco convívio, iniciou-se com breves palavras alusivas ao significado e importância desta e outras reuniões semelhantes, pelo sr. António Coelho e Silva, membro da Comissão Organizadora. Seguiu-se, no uso da palavra, o sr. Eng.º Carlos Gamelas Gomes Teixeira, Presidente do Conselho de Gerência da *A. C. Ria, L.DA*, que, após haver saudado os presentes, procedeu à entrega de distintivos da Organização a todos os colaboradores.

Em continuação do programa, actuaram algumas crianças em recitativos e interpretações musicais e de canto, o que constituiu a parte mais enternecedora da festa.

Por último, efectuou-se uma distribuição de brinquedos e guloseimas a cerca de 70 crianças, a que se seguiu uma projecção filmada.

PELO GRÉMIO DO COMÉRCIO

Assinado pelo seu Presidente, sr. Carlos Marques Mendes, recebemos, com data de 7, um ofício com as notícias que, textualmente, aqui transcrevemos:

DESLOCAÇÃO À CIDADE DE BELÉM - PARÁ

Tendo sido convidado para assistir às Comemorações do 350.º Aniversário da cidade-irmã de Belém-Pará, deslocar-se-á de avião àquela cidade, no próximo dia 10 do corrente, o Senhor Carlos Marques Mendes, Presidente da Direcção deste Grémio do Comércio, que ali fará entrega de uma mensagem à Associação Comercial, na qual será prestada significativa homenagem ao Comércio da cidade de Aveiro, na pessoa do seu Presidente.

SUBSIDIOS CONCEDIDOS

Ao Illiabum Clube, 1 000$00; à Câmara Municipal de Águeda para as iluminações e ornamentações, das Ruas daquela Vila, na quadra festiva do Natal e Ano-Novo, 5 000$00; aos Bombeiros Novos de Aveiro para ajuda da compra de um pronto-socorro de nevoeiro, 10 000$00; e à Comissão de Professoras da Escola Feminina da Vera-Cruz, 200$00.

TAÇAS CONCEDIDAS

1 — À Associação de Desportos de Aveiro, destinada a servir de prémio no «I Grande Prémio do Natal da cidade de Aveiro em Atletismo — Estrada».

1 — Ao Clube «Os Ramonas», destinada a servir de prémio no Rally Automóvel de Fim de Ano.

SOBRE CAMPAS

Tem suscitado dúvidas e criado dificuldades a interpretação sobre o problema referente às campas dos cemitérios de Aveiro — problema que surgiu em consequência, aliás, de uma determinação superior e de carácter geral.

A verdadeira doutrina da regra vem explícita nestas colunas, na secção de notícias camarárias.

AGENDA DO PORTO DE AVEIRO PARA 1970

Está concluída e em distribuição, no seu 17.º ano de publicação, a interessante e utilíssima «Agenda do Porto de Aveiro», para 1970, editada pela Junta Autónoma do Porto de Aveiro.

Agradecemos o exemplar que nos foi enviado.

AUMENTOU O PREÇO DAS «BICAS»

Também como já vinha a ser praticado noutras cidades do País (Lisboa, Porto, Coimbra, etc.) a chávena de café — a chamada «bica» — passou a custar os dois escudos exactos, em vários estabelecimentos citadinos da especialidade.

Verificou-se, portanto, um aumento de cinquenta centavos. Recordamos que, há cerca de dois anos, se tentou pôr em prática o preço agora estipulado (2$00), mas sem resultados, porque o público reagiu, abstendo-se de frequentar os cafés ou procurando os que não tinham aderido à subida.

Desta vez, a clientela não mostrou grande relutância no aumento, até porque os empregados de mesa — que obtêm com a subida um benefício a que não se pode negar justiça — tiveram o cuidado de, aos poucos e suasòriamente, preparar o ambiente.

«FUNDAÇÃO BENJAMIM DIAS DA COSTA»

Está marcada para o próximo dia 25, pelas 16 horas, a inauguração solene da «Fundação Benjamim Dias da Costa» — obra de assistência às crianças da freguesia de Avanca e do concelho de Estarreja, instituída pelo casal do sr. Comendador Adelino Dias Costa e da sr.ª D. Maria da Assunção Leite Costa, em Avanca.

EXPOSIÇÃO NO «MUSEU DE OVAR»

Amanhã, pelas 11 horas, vai ser inaugurada, em várias salas do «Museu de Ovar», uma exposição aguardada com bastante interesse, denominada «Iconografia do Budismo no Japão».

O certame poderá ser visitado, nos dias subsequentes, não estando fixada a data para o seu encerramento.

QUEM PERDEU ?

Durante o mês de Dezembro, foram achados na via pública e entregues na Secretaria do Comando da P. S. P. de Aveiro os seguintes objectos, que ali podem ser reclamados por quem provar que os mesmos lhe pertencem:

Um relógio de senhora; um par de botas de borracha de c/ alto; um botão de punho, de metal; um par de luvas, de homem; um tampão de automóvel; um casaco de criança, em nylon vermelho; um par de luvas de calfe e lã, para homem; uma luva de cabedal, para homem; uma nota de cinquenta escudos; um guarda-chuva, de senhora; e um par de óculos graduados.

DIA NACIONAL do EMIGRANTE

Continuação da primeira página

que só pela luz e pela força do Espírito de Jesus o homem pode ultrapassar a soberba e o egoísmo, criar a unidade interior e tornar-se a nova criatura a quem S. Paulo apresenta o mandamento da maturidade e do êxito: «Tudo é vosso, mas vós sois de Cristo e Cristo é de Deus» (I Cor. 3, 23).

Este «mandamento» pode desdobrar-se numa tríplice pista:

— desenvolvimento pessoal;

— realização na, pela e para a comunidade;

— realização para além da comunidade: Cristo no tudo de todos, glória do Pai /.../

AUTO-VIAÇÃO AVEIRENSE, L.DA

O nosso bom amigo sr. Gilberto da Fonseca Nunes, gerente da Auto-Viação Aveirense, L.da, enviou-nos, com um amável cartão, um livre-trânsito para as carreiras daquela empresa, no ano em curso.

Os nossos agradecimentos.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL DA CAIXA DE PREVIDÊNCIA DE AVEIRO

Nos salões do Grémio do Comércio e das Fábricas Aleluia, está em funcionamento um curso de aperfeiçoamento profissional para cerca de uma centena de funcionários da Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Aveiro.

As aulas são orientadas por pessoal especializado da Direcção-Geral de Previdência e Habitações Económicas.

cartões de visita

CASAMENTO

Em 20 de Dezembro, em Fátima, realizou-se o casamento da sr.ª Dr.ª Maria Manuela Morgado da Silva Avelino, filha do sr. Capitão João da Silva Avelino e da sr.ª D. Glória Rosa Morgado Avelino, com o sr. Capitão Acácio Manuel Pimenta Bação, filho do sr. Manuel Gomes Bação e da sr.ª D. Maria Segurado Pimenta.

Foi celebrante o Rev.º Capelão do Regimento das Caldas da Rainha, tendo servido de padrinhos a sr.ª D. Laura Morgado e o sr. Francisco Ferreira Barbosa.

Ao novo lar, desejamos as melhores felicidades

VIMOS EM AVEIRO

● o aveirense sr. João de Sousa Marques, há dias regressado de Ontário, Canadá, onde esteve radicado durante alguns anos.

● o sr. José da Rocha Cete Júnior, vindo de Joanesburgo, África do Sul, em gozo de férias.

EMPRESA DE AVEIRO BEM AVEIRENSE

Continuação da primeira página

bem se desempenhou. Com efeito: tudo o que competia à ZEUS executar no imponente edifício foi realizado, segundo o parecer dos especialistas, não só muito em tempo, mas com plena eficiência.

Mas nem só estes méritos justificariam ainda as honras de referência numa primeira página: sucede, porém, que a ZEUS, como de norma sua, deu preferência a operários, técnicos e fornecedores de Aveiro, como boa e consciente firma aveirense que é; e, assim, por exemplo, são da nossa terra 85 % dos serventuários da firma na grande empreitada.

A própria Administração do Banco Português do Atlântico deve sentir-se satisfeita por ter adjudicado os trabalhos a tal firma de Aveiro, preferindo-a no concurso com outras poderosas concorrentes.

O CHEFE DO DISTRITO E OS C. T. T.

Continuação da primeira página

cisco José Rodrigues do Vale Guimarães, ilustre Governador Civil do Distrito de Aveiro, na linha de rumo do governo de designar para aquelas funções um alto funcionário de carreira da antiga Administração-Geral.

Não obstante, o sr. Dr. Vale Guimarães continuará, em comissão de serviço, na chefia do nosso Distrito, tomando posse do posto para que foi agora designado apenas quando deixar o seu actual cargo político.

Sem embargo do respeito que nos merecem os interesses da recém-criada Empresa Pública, desejamos que nela seja tardia, quanto possível, a actividade do sr. Dr. Vale Guimarães, tão necessária se nos afigura ainda a continuidade da sua operosa actuação administrativa distrital, particularmente neste seu segundo mandato governativo.

PALAVRAS e LIBERDADE

Continuação da primeira página

das que variam, porventura, de ano para ano. /.../

EDUCAÇÃO PARA A LIBERDADE

/.../ Há dias, um conhecido actor, ao ser entrevistado sobre qual era o objectivo da sua vida, respondeu: — que os meus filhos sejam educados na bondade, na justiça e na liberdade. A plateia correspondeu com uma quente salva de palmas, e muito justamente, à tão humana preocupação do artista.

Educação na liberdade. Talvez se dissesse melhor: educação para a liberdade. A liberdade não é o princípio mas o fim a atingir. Homem livre não é aquele que, sob a capa de autenticidade e a seu pretexto, dá livre curso a todos os impulsos que sente dentro de si. Tal atitude poderia não passar de despudorado cinismo. (Não esqueçamos que «cinismo» é uma expressão de origem grega: a palavra que lhe está na raiz quer dizer simplesmente «cão»).

A educação para a liberdade — o mesmo é dizer: para a paz — supõe a formação das faculdades espirituais e, antes de mais, a formação da inteligência. Existe uma ordem objectiva de valores. Formar a inteligência consiste em sujeitá-la a esses valores com humildade socrática. É dessa intuição dos valores que surgem os princípios da consciência moral. O homem que não tem princípios adapta-se às situações consoante lho aconselhem o interesse, o prazer ou a vaidade. É oportunista. A sua vida é como a água de um regato, que não abre caminho a direito, mas o procura por onde lhe parece mais fácil. /.../

A CIDADE

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	CENTRAL
Domingo	MODERNA
2.ª feira	ALA
3.ª feira	M. CALADO
4.ª feira	AVENIDA
5.ª feira	SAÚDE
6.ª feira	OUDINOT

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

PELA CÂMARA MUNICIPAL

● A Câmara tomou conhecimento de que foi concedido pelo Estado o subsídio de 250 000$00 para o «Abastecimento de Água a Aveiro».

● A Câmara tomou conhecimento de que foi superiormente autorizada a alteração ao programa de trabalhos, em curso, do edifício escolar, de 4 salas, no núcleo de Esgueira, que passará a ter oito salas, e de que foi autorizada a inclusão, ao programa de trabalhos, em curso, das seguintes obras: Núcleo da Presa — 4 salas; da Quinta do Picado — 4 salas; de Cacia — 6 salas; e, da Póvoa do Paço, ampliação de 3 para 4 salas do edifício do Plano dos Centenários.

● Pela Direcção das Instalações para o Ensino Secundário e Médio, foi informado que o início da obra de construção do edifício da «Escola Preparatória do Ensino Secundário», a levar a efeito na Estrada das Pombas, está previsto para o fim do primeiro trimestre do corrente ano.

● Foram aprovadas e fixadas as novas taxas da Tabela B, anexa ao Código Administrativo, segundo a redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 49 438, de 11 de Dezembro de 1969, as quais entram em vigor a partir do início do corrente ano.

Uma vez que da nova tabela não constam as taxas de reserva de sepulturas, cessam, a partir do início do próximo ano de 1970, aquelas concessões.

A Câmara deliberou esclarecer todos os interessados de que poderão requerer a concessão das sepulturas respectivas durante o mesmo ano de 1970, após o que se consideram caducadas as reservas de que vinham usufruindo.

● Foi aprovado definitivamente o 2.º Orçamento Suplementar, do corrente ano, da Comissão Municipal de Turismo, que apresenta, quer na Receita quer na Despesa, a importância de 52 700$00.

● Foi deliberado adquirir uma parcela de terreno, com a área de 709 m², com frentes para a Avenida do Dr. Lourenço Peixinho e Rua do Engenheiro Von-Haff, a fim de permitir o início da urbanização do local, de acordo com o plano aprovado ministerialmente.

PORTO DE AVEIRO

NAVEGAÇÃO

ENTRADAS:

Dia 17 — navio-motor italiano MARIALUISA PRIMA, de 865 tAB, proveniente de Leixões, com carga geral, em trânsito; *dia 19* — navio-tanque dinamarquês STAINLESS TRANSPORTER, de 1 400 tAB, proveniente de Luanda, em lastro; *dia 20* — navio-motor espanhol MONCHO REBOREDO de 691 tAB, proveniente de Lisboa, com carga geral, em trânsito; e navio-tanque português ROCAS, de 1 424 tAB, proveniente de Leixões, com combustíveis líquidos; *dia 21* — navio-motor português ILHA DO PORTO SANTO, de 657 tAB, proveniente do Funchal, com banana e carga geral; *dia 24* — navio-motor holandês TIDE, de 480 tAB, proveniente de Anvers, com carregamento de adubos; e navio-motor português RIO ALFUSQUEIRO, de 1 137 tAB, proveniente dos pesqueiros da Terra Nova, com bacalhau frescal e seus derivados; *dia 27* — navio-tanque português PORTO DE AVEIRO, de 1 855 tAB, proveniente de Lisboa, em lastro; e *dia 28* — navio-motor alemão HEYO PRHAM, de 498 tAB, proveniente de Viana do Castelo, com maquinismos.

SAÍDAS:

Durante o período referente à segunda quinzena de Dezembro, saíram a Barra de Aveiro os seguintes navios: «Margaretha Smits», para Setúbal; «Duur I», para Pasajes; «Sundaberg», para «Törshavn»; «Medov Grécia», para S. Louis du Rhône; «Havaldan», para Törshavn; «MariaLuisa Prima», para Leixões; «Stainless Transporter», para Lisboa; «Moncho Reboredo», para Algeciras; «Rocas», para Leixões; «Ilha do Porto Santo», para Lisboa; «Tide», para Pasajes; «Porto de Aveiro», para Lisboa; com carregamento de automóveis, pasta de papel, bidões de óleo de fígado de bacalhau, vinhos a granel, carga geral ou em lastro.

MOVIMENTO DE ENTRADAS

Durante o mês de Dezembro terão demandado a Barra de Aveiro 22 navios, com uma tonelagem de arqueação bruta de 19 418 tAB, dos quais 8 hasteando a bandeira nacional e 14 hasteando bandeiras estrangeiras.

Com estes números atingiu-se, no ano de 1969, um número de 333 navios entrados no Porto de Aveiro com uma tonelagem de arqueação bruta total de 301 777 tAB, a que corresponde a média de 906 tAB por navio, verificando-se assim um acréscimo de 86 navios em relação ao movimento de entradas no ano de 1968.

Além destes navios, comerciais ou da frota bacalhoeira, entraram no porto, durante o ano de 1969, algumas unidades da Marinha de Guerra Portuguesa, o navio alemão «Hame», em missão científica na costa portuguesa, e as dragas «Eng.º Eduardo Arantes Oliveira» e «Dr. Oliveira Salazar», da Divisão de Dragagem da Direcção Geral dos Serviços Hidráulicos.

PELA ESCOLA TÉCNICA

No antepenúltimo sábado, e na continuidade duma já radicada tradição, realizou-se, na Escola Industrial e Comercial de Aveiro, um jantar, em que se reuniram professores actuais, antigos professores e alguns familiares, em número de cerca de uma centena de convivas.

Aos brindes, usaram da palavra os srs. profs. Rev.º Manuel da Silva Simão, Dr. Manuel Marques Damas (já reformado), Eng.º António Pascoal e Dr.ª Ondina Leite Gamelas.

Encerrou a série de discursos o Director da Escola, sr. Dr. Amadeu Cachim.

Uma vez mais se viveram, na prestigiada Escola Técnica de Aveiro, momentos de sã, fraterna e elevada camaradagem.

FESTEJOS EM HONRA DE S. GONÇALINHO

Com início no dia de hoje e durante três dias, realizam-se, no bairro piscatório da Beira-Mar, os tradicionais festejos em honra de S. Gonçalinho.

Do programa constam os seguintes números: *hoje, dia 10* — pelas 8 horas: alvorada, com girândolas de foguetes, a anunciar o início das festas; depois, e durante o dia, «Zés-Pereiras» percorrerão as ruas da cidade, em recolha de donativos; *dia 11* — às 11 horas, missa solenizada; à tarde, ladaínha cantada, com acompanhamento pela Banda Amizade; arraial, em que participará a Banda do Internato Distrital; e o tradicional *lançamento de cavacas;* à noite, pelas 20.30 horas, arraial nocturno, em que intervirão as Bandas Amizade e da Trofa, e fogos de artifício; *dia 12* — alvorada, com girândolas de foguetes, e missa cantada; de tarde, pelas 15 horas, *cavalhadas,* com o concurso da Banda do Internato, e diversos concursos populares, até à hora em que se processará a típica entrega dos cargos aos novos mordomos; arraial nocturno, abrilhantado por duas orquestras, finalizando os festejos, como é de uso, com o lançamento de deslumbrante descarga de fogos.

TEMAS FISCAIS EM COLÓQUIO

A Associação Jurídica de Aveiro, em colaboração com a Direcção de Finanças, vai organizar um colóquio sobre assuntos fiscais, que se efectuará nesta cidade oportunamente e no qual intervirão técnicos e funcionários superiores da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos, que se deslocarão a Aveiro para o efeito.

No colóquio poderão participar comerciantes e industriais, que indicarão os assuntos que desejem tratar.

X Aniversário do «Ramona Team»

Continuação da última página

culo) e Caçoline (o pança) salientaram-se.

3.º LUGAR — A. A. CAPA NEGRA

Alinhou com Laranja-na-boca; Juca, Toy Brasuca e Dr. Magalhano; Zé Milagres, Bolero e Atleta Hippy; Zé Piruças, Mariny e Capitão Rosa.

É uma equipa talhada para um futebol espectáculo. Devido ao seu jogo apoiado torna-se difícil para qualquer equipa.

Não compareceu na final porque foi prejudicada pela péssima arbitragem do sr. Octavius que, no fim, sofreu uns abanões intencionais...

É de salientar as flores de Atleta Hippy, a potencialidade de Zé Milagres, a má educação de Capitão Rosas e a frangalhada de Laranja-na-boca.

4.º LUGAR — FORÇAS ARMADAS

Alinhou com Ginhyate; Charrolhas, Capitão, Pinga Amor e Baril; Tátá e Azbe; Jójó, Engenheiro, Simony e Vítor Caldeirada.

De antemão favorita, viu-se afastada para o último lugar devido à péssima actuação do seu «arqueiro» que se arriscou a uma merecida carecada.

Fora isso, demonstrou um fio de jogo viril e atlético.

Salientaram-se Tátá (dominador), Baril (esforçado), Azze (drogado) e Charrolhas (quezilento).

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO

Mais de 150 convivas reuniram-se no restaurante «Abílio dos Frangos» a fim de participarem no jantar anual que constava de canja, arroz de miúdos, frango de churrasco com molho 14, pão, azeitonas e vinho especial de Leiria, altamente graduado.

A seguir ao jantar os famosos empresários mundanos apresentaram o seu elenco de variedades.

O Agente Expontâneo, o primeiro artista da noite, versou sobre «La Liberté», sendo no fim violentamente agredido... com azeitonas.

O poeta e ensaísta Ançã Regala foi atentamente escutado ao apresentar os seus mais recentes trabalhos.

Índio Ameridium actuou cantando «verdinho, meu verdinho». Convidou a seguir o dueto Chemilionaitze et son Frére e interpretaram «Rapsódia Portuguesa». Foi a primeira grande ovação da noite.

Xico Delon, com um fado corrido e Zé Farnaite, com baladas alusivas, actuaram a contento.

Houve momentos de acordeon, pelo Jongleur Onassis, que fez vibrar a assistência com «Vira do Minho» e «Corridinho do Algarve»...

A pedido dos seus admiradores, apresentou-se o vencedor do festival da canção do ano transacto, Jean-Mingas, que cantou o seu êxito «esses velhos tempos».

Antes de se exibirem os artistas consagrados, o técnico de futebol Meirim Regala dissertou sobre técnica e tácticas futebolísticas. Apresentou ao público, seguidamente, a equipa por ele treinada, o espectacular Sòtinto F. C.

A segunda parte do programa iniciou-se com o distinto imitador e domador de cães, Soldado Grilo, que se salientou em canções de Neca Rafael.

O Poeta de Monção, artista nato, fez-se aplaudir em quadras improvisadas. O espectáculo atingiu o auge quando ele desafiou Tónio Pikamilho, ex-fadista do tosco e Zé Milagres, o criador do «Cochicho» e os três improvisaram uma desgarrada monumental, que arrebatou todos os presentes, já bem tratados...

Por último a atracção internacional Pinho Manguela. Dotado de excelente ouvido, foi o grande triunfador da noite interpretando, como só ele sabe, «El Bejo» e «Las Palmeras». E quando terminou o seu *show* com «Granada» o salão ia explodindo de entusiasmo.

A este memorável acto de variedades deram a preciosa colaboração os «Kzar's», o mais cotado conjunto musical aveirense, e os brilhantes locutores Kid Mendes, Parrachine, Jesus Zing e Charrolhas.

CONCURSO DE PESCA

No porto comercial, efectuou-se o concurso de pesca — 1 hora à americana — em que os concorrentes podiam trocar de cana e de minhoca.

Só dois participantes classificados: 1.º — Levy Aveleda — 12 robalos, 1,200 kg.; 2.º — Néné Parrachine — 1 caranguejo, 0,050 kg.

Foi desclassificado o concorrente Tank de S. Bernardo, que, nas pesagens, apresentou peixe comprado na Lota...

SAFARI «RAMONA TEAM»

Num percurso difícil, devido ao mau estado das estradas, realizou-se o 2.º safari «Ramona Team», com uma inscrição *record* de 47 concorrentes.

Após luta renhida a classificação ficou assim definida (referência aos primeiros vinte):

1.º — Edgar Teixeira Lopes-T. Lopes, 45 pontos. 2.º — Azze-Kingbad, 95. 3.º — Fidalgo-J. Freitas, 115. 4.ºs — Pinho-A. Vieira, 155; Dr. Humberto-Ovídio, 155. 6.º — José Barros-Calado, 170. 7.º — João Luís-Camarada Bento, 210. 8.º — Arroja-Dr. Guedes de Melo, 255. 9.º — Soares Vieira-J. C. S. V., 325. 10.º — Zé Ciclista-Nico, 380. 11.º — Correia Marques-Mamires, 420. 12.º — Kid Mendes-Castril, 440. 13.º — Baril-Zé Milagres, 445. 14.º — Armando Martins-Nixon, 525. 15.º — J. Sportinguista-Melo, 550. 16.º — António Romão-N. N., 565. 17.º — A. Teixeira- Picolé, 575. 18.º — António Madail-Raquel, 590. 19.º — Nelson Mónica-Filipe, 600. 20.º — Bacelar-Jesus Cristo, 605.

Salientamos a boa prova do consagrado Edgar Teixeira Lopes, velha raposa, que brilhantemente venceu o 2.º safari «Ramona team».

Digno de nota a classificação de Azze, um valor que se afirma no automobilismo aveirense.

Merecem boas referências Pinho, Dr. Humberto, muito regulares; e Zé Ciclista.

Desiludiram os favoritos Kid Mendes, Levy Aveleda e Parrachine.

Em senhoras triunfou, espectacularmente, Lé Pontes — sem dúvida a revelação do ano.

FIM DE FESTA

Com um programa deveras aliciante realizou-se o fim de festa.

Além da distribuição dos prémios feita aos participantes mais em destaque, houve um concurso de culinária com as seguintes vencedoras:

MELHOR PETISCO

D. Manuela Santos, com «Ragú à Mexicana».

(Ingredientes: carne e mão de vaca, cebola, chouriça, ervilhas, cenouras, louro, salsa, vinho tinto, sal, alhos, tomate e piripiri).

MELHOR DOCE

Milu Gonzalez, com «Charlote de Chocolate».

(Ingredientes: pão de ló, chocolate, açúcar, manteiga, ovos, farinha, café e frutas cristalizadas).

QUANTIDADE

D. Maria Helena Ribeiro, com «Dobrada à Monção».

DECORAÇÃO

Maria Angelina Dantas, com bolo encharcado.

Júri: D. Maria Luísa Mendes, Dr.ª Marília Lima e Prof.ª Conceição Santos.

Após o concurso houve baile, até às 3 da manhã, que decorreu com enorme alegria, sendo atribuídos prémios aos melhores dançarinos:

Em tango, casal Levy Aveleda; em swing, casal Tónio Vareta; em valsa, casal Baril; em chá, chá. chá, casal Parrachine; em surf, casal Índio Ameridium; em rock, Welvis e Beta Lima; em minuete, casal Babychico; em slow, Zé Nota Falsa e Lurdes Miguéis; Em blue, Azze e Milu Gonzalez; em twist, Perrichon Souto; em yé-yé, casal Ribeiro Montecarlo; em charlston, Tank de S. Bernardo e Guida Kiki; em bossa nova, Ginhyate e Gianine; em samba, Casal Castelo.

●

A comissão de festas agradece a colaboração dada pelas seguintes firmas e marcas: Predial Aveirense, Agência Ria, Galeria Borges, Fábrica Olave, Paula Dias & Filhos, Sapataria Montecarlo, Garagem Central, Stand Justino, Café Tangará, Rodoviária de Azeméis, Casa Souto Ratola, Use os Pesticidas com cuidado.

Ao «Litoral», o nosso muito obrigado pela sempre pronta colaboração que nos dispensa.

AINDA AS FESTAS DA QUADRA

● ORGANIZAÇÕES ABEL SANTIAGO

Uma vez mais, as firmas aveirenses «Armazéns Santiago», Arla», «Lar Feliz» e «Casa das Utilidades» promoveram a sua já tradicional festa É NATAL PARA OS NOSSOS FILHOS, dedicada aos filhos dos funcionários que prestam serviço naquelas acreditadas casas das «Organizações Abel Santiago».

Mais de meia centena de crianças participaram nas brincadeiras que se seguiram às palavras, sobre o significado daquela festa natalícia, pronunciadas pelo sr. Vítor Falcão. Houve a sempre desejada distribuição de brinquedos e foi servido um lanche.

A festa teve apresentação dos srs. José Lima e Hermínio Horta e terminou com a actuação dos palhaços Nèlito e Carlitos.

● AGÊNCIA COMERCIAL RIA, L.DA

À semelhança do que aconteceu no ano transacto, realizou-se na tarde do dia 13 de Dezembro, no salão nobre do Grémio do Comério de Aveiro, uma festa de Natal dedicada aos filhos dos colaboradores da *Agência Comercial Ria, L.da,* conceituada firma da nossa cidade.

A festa, que proporcionou bons momentos de franco convívio, iniciou-se com breves palavras alusivas ao significado e importância desta e outras reuniões semelhantes, pelo sr. António Coelho e Silva, membro da Comissão Organizadora. Seguiu-se, no uso da palavra, o sr. Eng.º Carlos Gamelas Gomes Teixeira, Presidente do Conselho de Gerência da *A. C. Ria, L.DA,* que, após haver saudado os presentes, procedeu à entrega de distintivos da Organização a todos os colaboradores.

Em continuação do programa, actuaram algumas crianças em recitativos e interpretações musicais e de canto, o que constituiu a parte mais enternecedora da festa.

Por último, efectuou-se uma distribuição de brinquedos e guloseimas a cerca de 70 crianças, a que se seguiu uma projecção filmada.

PELO GRÉMIO DO COMÉRCIO

Assinado pelo seu Presidente, sr. Carlos Marques Mendes, recebemos, com data de 7, um ofício com as notícias que, textualmente, aqui transcrevemos:

DESLOCAÇÃO À CIDADE DE BELÉM - PARÁ

Tendo sido convidado para assistir às Comemorações do 350.º Aniversário da cidade-irmã de Belém-Pará, deslocar-se-á de avião àquela cidade, no próximo dia 10 do corrente, o Senhor Carlos Marques Mendes, Presidente da Direcção deste Grémio do Comércio, que ali fará entrega de uma mensagem à Associação Comercial, na qual será prestada significativa homenagem ao Comércio da cidade de Aveiro, na pessoa do seu Presidente.

SUBSIDIOS CONCEDIDOS

Ao Illiabum Clube, 1 000$00; à Câmara Municipal de Águeda para as iluminações e ornamentações, das Ruas daquela Vila, na quadra festiva do Natal e Ano-Novo, 5 000$00; aos Bombeiros Novos de Aveiro para ajuda da compra de um pronto-socorro de nevoeiro, 10 000$00; e à Comissão de Professoras da Escola Feminina da Vera-Cruz, 200$00.

TAÇAS CONCEDIDAS

1 — À Associação de Desportos de Aveiro, destinada a servir de prémio no «I Grande Prémio do Natal da cidade de Aveiro em Atletismo — Estrada».

1 — Ao Clube «Os Ramonas», destinada a servir de prémio no Rally Automóvel de Fim de Ano.

SOBRE CAMPAS

Tem suscitado dúvidas e criado dificuldades a interpretação sobre o problema referente às campas dos cemitérios de Aveiro — problema que surgiu em consequência, aliás, de uma determinação superior e de carácter geral.

A verdadeira doutrina da regra vem explícita nestas colunas, na secção de notícias camarárias.

AGENDA DO PORTO DE AVEIRO PARA 1970

Está concluída e em distribuição, no seu 17.º ano de publicação, a interessante e utilíssima «Agenda do Porto de Aveiro», para 1970, editada pela Junta Autónoma do Porto de Aveiro.

Agradecemos o exemplar que nos foi enviado.

AUMENTOU O PREÇO DAS «BICAS»

Também como já vinha a ser praticado noutras cidades do País (Lisboa, Porto, Coimbra, etc.) a chávena de café — a chamada «bica» — passou a custar os dois escudos exactos, em vários estabelecimentos citadinos da especialidade.

Verificou-se, portanto, um aumento de cinquenta centavos. Recordamos que, há cerca de dois anos, se tentou pôr em prática o preço agora estipulado (2$00), mas sem resultados, porque o público reagiu, abstendo-se de frequentar os cafés ou procurando os que não tinham aderido à subida.

Desta vez, a clientela não mostrou grande relutância no aumento, até porque os empregados de mesa — que obtêm com a subida um benefício a que não se pode negar justiça — tiveram o cuidado de, aos poucos e suasòriamente, preparar o ambiente.

DIA NACIONAL do EMIGRANTE

Continuação da primeira página

que só pela luz e pela força do Espírito de Jesus o homem pode ultrapassar a soberba e o egoísmo, criar a unidade interior e tornar-se a nova criatura a quem S. Paulo apresenta o mandamento da maturidade e do êxito: «Tudo é vosso, mas vós sois de Cristo e Cristo é de Deus» (I Cor. 3, 23).

Este «mandamento» pode desdobrar-se numa tríplice pista:

— desenvolvimento pessoal;

— realização na, pela e para a comunidade;

— realização para além da comunidade: Cristo no tudo de todos, glória do Pai /.../

«FUNDAÇÃO BENJAMIM DIAS DA COSTA»

Está marcada para o próximo dia 25, pelas 16 horas, a inauguração solene da «Fundação Benjamim Dias da Costa» — obra de assistência às crianças da freguesia de Avanca e do concelho de Estarreja, instituída pelo casal do sr. Comendador Adelino Dias Costa e da sr.ª D. Maria da Assunção Leite Costa, em Avanca.

EXPOSIÇÃO NO «MUSEU DE OVAR»

Amanhã, pelas 11 horas, vai ser inaugurada, em várias salas do «Museu de Ovar», uma exposição aguardada com bastante interesse, denominada «Iconografia do Budismo no Japão».

O certame poderá ser visitado, nos dias subsequentes, não estando fixada a data para o seu encerramento.

QUEM PERDEU?

Durante o mês de Dezembro, foram achados na via pública e entregues na Secretaria do Comando da P. S. P. de Aveiro os seguintes objectos, que ali podem ser reclamados por quem provar que os mesmos lhe pertencem:

Um relógio de senhora; um par de botas de borracha de c/ alto; um botão de punho, de metal; um par de luvas, de homem; um tampão de automóvel; um casaco de criança, em nylon vermelho; um par de luvas de calfe e lã, para homem; uma luva de cabedal, para homem; uma nota de cinquenta escudos; um guarda-chuva, de senhora; e um par de óculos graduados.

AUTO-VIAÇÃO AVEIRENSE, L.DA

O nosso bom amigo sr. Gilberto da Fonseca Nunes, gerente da Auto-Viação Aveirense, L.da, enviou-nos, com um amável cartão, um livre-trânsito para as carreiras daquela empresa, no ano em curso.

Os nossos agradecimentos.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL DA CAIXA DE PREVIDÊNCIA DE AVEIRO

Nos salões do Grémio do Comércio e das Fábricas Aleluia, está em funcionamento um curso de aperfeiçoamento profissional para cerca de uma centena de funcionários da Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Aveiro.

As aulas são orientadas por pessoal especializado da Direcção-Geral de Previdência e Habitações Económicas.

cartões de visita

CASAMENTO

Em 20 de Dezembro, em Fátima, realizou-se o casamento da sr.ª Dr.ª Maria Manuela Morgado da Silva Avelino, filha do sr. Capitão João da Silva Avelino e da sr.ª D. Glória Rosa Morgado Avelino, com o sr. Capitão Acácio Manuel Pimenta Bação, filho do sr. Manuel Gomes Bação e da sr.ª D. Maria Segurado Pimenta.

Foi celebrante o Rev.º Capelão do Regimento das Caldas da Rainha, tendo servido de padrinhos a sr.ª D. Laura Morgado e o sr. Francisco Ferreira Barbosa.

Ao novo lar, desejamos as melhores felicidades

VIMOS EM AVEIRO

● o aveirense sr. João de Sousa Marques, há dias regressado de Ontário, Canadá, onde esteve radicado durante alguns anos.

● o sr. José da Rocha Cete Júnior, vindo de Joanesburgo, África do Sul, em gozo de férias.

EMPRESA DE AVEIRO BEM AVEIRENSE

Continuação da primeira página

bem se desempenhou. Com efeito: tudo o que competia à ZEUS executar no imponente edifício foi realizado, segundo o parecer dos especialistas, não só muito em tempo, mas com plena eficiência.

Mas nem só estes méritos justificariam ainda as honras de referência numa primeira página: sucede, porém, que a ZEUS, como de norma sua, deu preferência a operários, técnicos e fornecedores de Aveiro, como boa e consciente firma aveirense que é; e, assim, por exemplo, são da nossa terra 85 % dos serventuários da firma na grande empreitada.

A própria Administração do Banco Português do Atlântico deve sentir-se satisfeita por ter adjudicado os trabalhos a tal firma de Aveiro, preferindo-a no concurso com outras poderosas concorrentes.

O CHEFE DO DISTRITO E OS C. T. T.

Continuação da primeira página

cisco José Rodrigues do Vale Guimarães, ilustre Governador Civil do Distrito de Aveiro, na linha de rumo do governo de designar para aquelas funções um alto funcionário de carreira da antiga Administração-Geral.

Não obstante, o sr. Dr. Vale Guimarães continuará, em comissão de serviço, na chefia do nosso Distrito, tomando posse do posto para que foi agora designado apenas quando deixar o seu actual cargo político.

Sem embargo do respeito que nos merecem os interesses da recém-criada Empresa Pública, desejamos que nela seja tardia, quanto possível, a actividade do sr. Dr. Vale Guimarães, tão necessária se nos afigura ainda a continuidade da sua operosa actuação administrativa distrital, particularmente neste seu segundo mandato governativo.

PALAVRAS e LIBERDADE

Continuação da primeira página

das que variam, porventura, de ano para ano. /.../

EDUCAÇÃO PARA A LIBERDADE

/.../ Há dias, um conhecido actor, ao ser entrevistado sobre qual era o objectivo da sua vida, respondeu: — que os meus filhos sejam educados na bondade, na justiça e na liberdade. A plateia correspondeu com uma quente salva de palmas, e muito justamente, à tão humana preocupação do artista.

Educação na liberdade. Talvez se dissesse melhor: educação para a liberdade. A liberdade não é o princípio mas o fim a atingir. Homem livre não é aquele que, sob a capa de autenticidade e a seu pretexto, dá livre curso a todos os impulsos que sente dentro de si. Tal atitude poderia não passar de despudorado cinismo. (Não esqueçamos que «cinismo» é uma expressão de origem grega: a palavra que lhe está na raiz quer dizer simplesmente «cão»).

A educação para a liberdade — o mesmo é dizer: para a paz — supõe a formação das faculdades espirituais e, antes de mais, a formação da inteligência. Existe uma ordem objectiva de valores. Formar a inteligência consiste em sujeitá-la a esses valores com humildade socrática. É dessa intuição dos valores que surgem os princípios da consciência moral. O homem que não tem princípios adapta-se às situações consoante lho aconselhem o interesse, o prazer ou a vaidade. É oportunista. A sua vida é como a água de um regato, que não abre caminho a direito, mas o procura por onde lhe parece mais fácil. /.../

Construção do "Edifício Torre" na Zona Central de Aveiro

A Câmara Municipal de Aveiro, no prosseguimento da realização dos trabalhos de Urbanização da Cidade, entendeu ser oportuno pôr o terreno que possui, situado à margem da Rua Homem Cristo, com área de 338,56 m², o estritamente necessário para a implantação de um edifício com características especiais — que será o único e o mais alto do Mundo Português — em hasta pública a realizar nos Paços do Concelho no dia 26 de Janeiro de 1970, pelas 14 horas e 30 minutos, sem base de licitação.

A Câmara reserva-se o direito de não fazer a adjudicação se o valor oferecido ficar muito aquém do considerado no estudo elaborado para a urbanização local.

O edifício a construir faz parte integrante do arranjo da Zona Central da Cidade, superiormente aprovado e em curso, sendo um dos elementos principais, pois além de constituir um acrescécimo da área de pavimentos existentes nesta zona (cerca de 10 000 m²), tem ainda por finalidade, marcar, como um sinal, o «sítio» de Aveiro na sua Região, na medida em que a sua verticalidade contrasta com a planura envolvente e da Ria, sendo, portanto, um edifício, não só de carácter local, mas também Regional.

Dadas as suas características especiais e, tendo em vista o desenvolvimento actual e futuro da Cidade e da sua Região, incluindo o Porto de Aveiro, o programa mais aconselhável para a sua utilização, que se impõe por parecer mais consentâneo com o fim em vista, é o de serviços de interesse público, ou sejam estabelecimentos comerciais, escritórios, hotel, restaurante e «deck», ou equivalentes.

Tendo em conta a importância deste edifício, a Câmara Municipal procedeu à elaboração dos estudos em pormenor, necessários para definirem as suas características, assim como o seu enquadramento, através de um estudo prévio e maqueta que se encontram à disposição, para consulta e elucidação, nos Serviços Técnicos do Município, onde poderão ser prestados todos os esclarecimentos e de acordo com esquemas juntos.

Em face do exposto, os principais condicionamentos a impôr são os seguintes:

Art.° 1.° — O projecto definitivo, a realizar pelo adquirente do terreno, deverá ter em conta, nas suas linhas gerais, o estudo prévio elaborado e um tratamento equivalente ao fim que se pretende obter daquilo que será um «símbolo» único da Cidade e da Região, de acordo com o seguinte programa e números, embora se admitam alterações:

Programa e números do estudo prévio

a) — Pavimento em cave . . .	338,56 m²
b) — Pavimentos de escritórios	5.025,28 m²
c) — Pavim. do hotel e restaur.	3.463,48 m²
d) — Pavimentos do bar e deck	111,00 m²
e) — Pavimentos comuns . . .	1.400,24 m²

São no entanto números imperativos os seguintes:

a) — Área do solo	338,56 m²
b) — Números de pisos . . .	25 acima do solo
c) — Altura total útil	81,00 m
d) — Área total de pavimentos .	10.000,00 m²

Art.° 2.° — Poderá admitir-se a construção deste significativo imóvel em fases, mas subordinando-se aos seguintes condicionamentos:

1.° — O início da sua construção, atendendo ao tempo necessário para a elaboração e aprovação do projecto, não poderá exceder três anos, a partir da data da adjudicação do terreno.

2.° — O edifício deverá estar concluído dentro do prazo máximo de dez anos, a partir da mesma data.

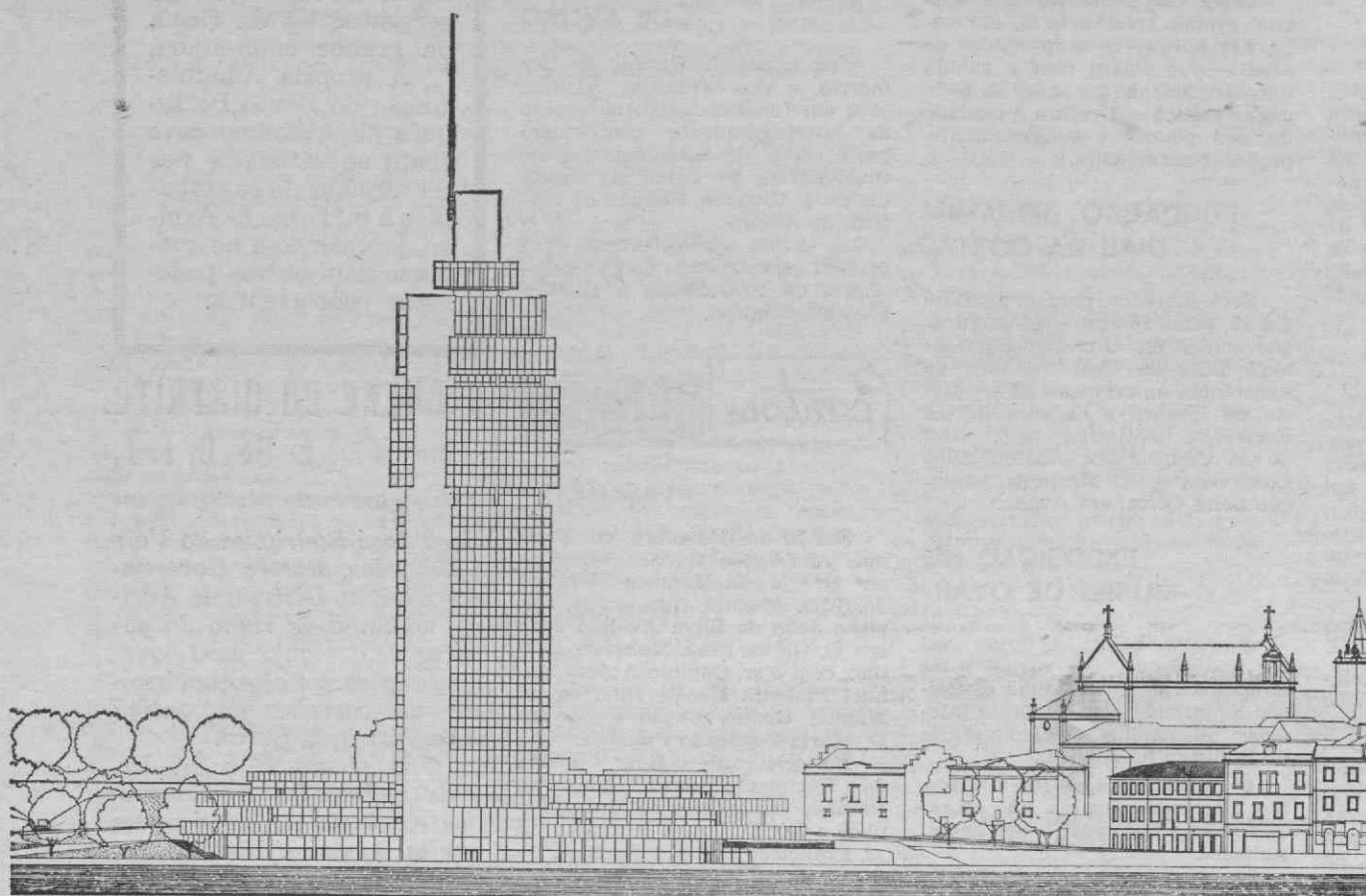
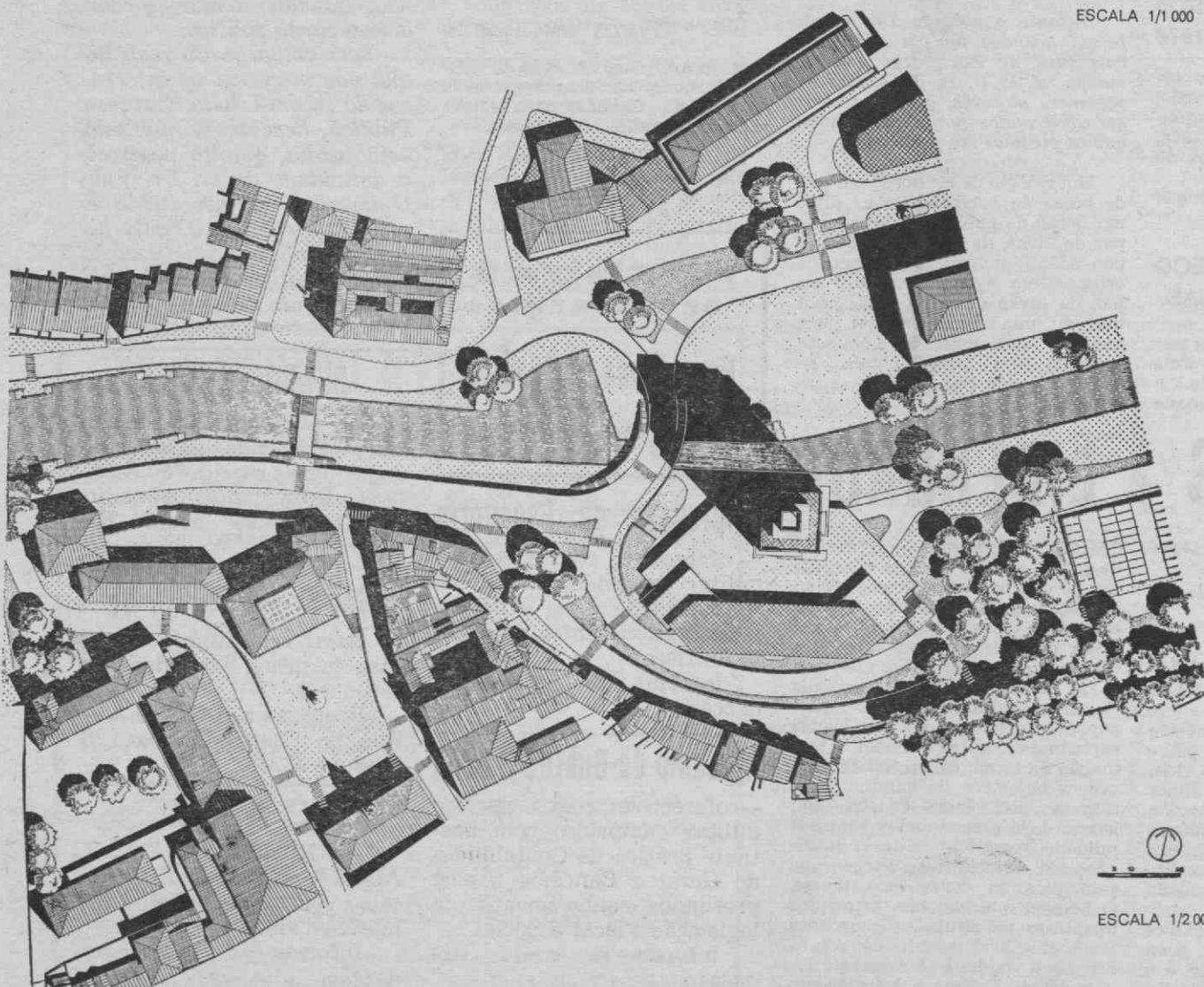
Se estas condicionantes não forem cumpridas, a Câmara reserva-se o direito de reaver o terreno, mediante o pagamento do valor que atingir a adjudicação, deduzido de 10 %, na primeira hipótese, sem direito por parte do adquirente, a quaisquer indemnizações por benfeitorias, ou construções feitas ou existentes no terreno, à data da reversão, salvo caso de força maior devidamente justificado e aceite pela Câmara.

Art.° 3.° — O pagamento do terreno será feito da seguinte maneira:

10 % no acto da adjudicação
40 % nos 90 dias imediatos
50 % nos 180 dias contados da data da adjudicação

Estas prestações não vencem juros.

Art.° 4.° — A Câmara compromete-se a fornecer ao adjudicatário do terreno todos os elementos do estudo prévio já elaborado, bem assim como o estudo geológico do terreno efectuado por firma especializada, tendo em vista a execução das fundações, elementos estes que, poderão, desde já, ser consultados, por todos os interessados.

As restantes condições da adjudicação encontram-se patentes na Secretaria da Câmara e estarão presentes no acto da praça.

ESCALA 1/1 000

ESCALA 1/2 000

ISOLAMENTOS TÉRMICOS INDUSTRIAIS
A LÃ MINERAL OU MASSAS

★

ERLU — Isolamentos Térmicos

de

FIGUEIREDO CARDOTE

Travessa do Comandante Rocha e Cunha, n.º 6 — Telefone 24461

AVEIRO

António Brandão

ADVOGADO

TRAVESSA DO GOVERNO CIVIL, N.º 4-1.º
Telef. 23459 AVEIRO

M. Bem Cónego

MÉDICO

Doenças da BOCA e DENTES

RETOMA A CLÍNICA EM NOVEMBRO

Cons.: R. Cons. Luís de Magalhães, 39 A-2.º
Telef. 24102
AVEIRO

TELAMAR

Fábrica de Encerados e Vestuário Impermeável para Homens, Senhoras e Crianças.
Telefone 24863 — GAFANHA DA NAZARÉ.

AUTOMÓVEIS

Precisa comprar, vender ou trocar o seu automóvel, dirija-se ao Stand B M W

de: **Rep. Aveirauto, L.da**

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 161 — Telef. 22167 — AVEIRO

SEISDEDOS MACHADO

ADVOGADO

Travessa do Governo Cvl, 4-1.º - Esq.º
AVEIRO

Vende-se

— terreno, com a área aproximada de 4 200 m², para construção; com água, muro e parreiras; sito no Queimado, em Aradas.
Informa-se pelo telefone 22310.

AMORIM FIGUEIREDO

Médico Especialista

OSSOS E ARTICULAÇÕES

Consultório:
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 31
Telef. 24355
AVEIRO
2.as, 4.as e 6.as — 15 horas
Residência:
Telef. 66220

A Lusitânia

TIPOGRAFIA ENCADERNAÇÃO

Telefone 23 886 — AVEIRO

J. Cândido Vaz

Médico Especialista

DOENÇAS DE SENHORAS

Consultas às 3.as, 5.as e Sáb a partir das 15 horas
COM HORA MARCADA
Av. Dr. L. Peixinho, 83-1.º E.º-Sala 3
AVEIRO
Telef. 24788
RESIDÊNCIA: Telef. 22856

ROGÉRIO LEITÃO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças do coração

Consultas às segundas, quarta e sextas-feiras às 16 horas (com hora marcada).
Cons.: — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.º E — Telef. 24790
Res. — Rua Jaime Moniz, 18 - Telef. 22677
AVEIRO

J. Rodrigues Póvoa

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina

DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS
RAIOS X
ELECTROCARDIOGRAFIA
METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Dt.º — Telefone 25 875 — a partir das 13 horas com hora marcada
Residência — Av. Salazar, 46-1.º Drt.º Telefone 22 750

EM ÍLHAVO

No Hospital da Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas.
Em Estarreja — no Hospital da Misericórdia aos sábados às 14 horas.

DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das Senhoras — Operações

Consultório
Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 28-A-2.º
— às 2.as, 4.as e 6.as feiras, das 15 às 16 h
Telefones 23 182 - 75 145 - 75 277

AVEIRO

ADRIANO PIMENTA

MÉDICO ESPECIALISTA

Ex-Assistente da Universidade de Coimbra

Chefe de Serviço de Cirurgia do Hospital de Aveiro

CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA
APARELHO DIGESTIVO
(rectoscopia na criança e no adulto)

Consultas diárias excepto sábados a partir das 16 horas.
Cons: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 83-2.º Esq.º
Resid: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 83-4.º Esq.
Telefone 24981 — AVEIRO

Carlos M. Candal

ADVOGADO

Trav. do Governo Civil, 4-1.º-D
AVEIRO

M.ª Luísa Ventura Leitão

MÉDICA

Recuperação funcional de doenças bronco-pulmonares

Consultas às terças e quintas-feiras às 16 horas (com hora marcada)
CONS.:
Aven. Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.º E — Tel. 24790
RES.:
R. Jaime Moniz, 18 - Tel. 22677

Rádios — Televisão
Reparações — Acessórios

A. Nunes Abreu

Reparações garantidas e aos melhores preço
Av. do Dr. L. Peixinho. 232-B-Telef. 22359
AVEIRO

CLASSIC
desde 1.500$00

CHRONOSTOP GENEVE
1.900$00

CONSTELLATION
desde 3.900$00

Três relógios que aliam a incomparável precisão OMEGA à elegância e ao desporto

AGÊNCIA OFICIAL

Ourivesaria Matias & Irmão

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 78
Telef. 22429
AVEIRO

Com cada relógio OMEGA é entregue um certificado que assegura a assistência técnica permanente em 163 países, e sempre com peças de origem.

Ω

Licenciado explica:

Físico-Químicas — 2.º e 3.º ciclos

Matemática { Ciclo Preparatório; 2.º e 3.º ciclos dos Liceus

Av. SALAZAR, 52 — r/chão D.to
AVEIRO

Automóveis de Praça

de

NEVES & FILHOS, L.DA

Aveiro, telefs. { 237 66; 229 43
Sede 227 83

Vende-se

Guilhotina Krause

Usada, manual e rectificada.
INFORMA: Empresa Tipográfica Veneza, L.da, Telef. 23225 — AVEIRO.

ALUGA-SE

— rés-do-chão, com 83 m², servindo para qualquer ramo de negócio, à Rua de Ílhavo, n.º 97, em Aveiro.
Tratar pelo telef. 21015.

RELÓGIOS ROTOR

Acaba de chegar à OURIVESARIA VIEIRA, nova remessa de lindíssimos modelos para homem e senhora.

O *ROTOR*, pela alta precisão e resistência aos choques, está conquistando o mercado de muitos países. Trata-se duma marca das mais famosas pela alta qualidade e que é vendido pelo custo dum relógio vulgar.

Distinga-se na sociedade usando um relógio de alta qualidade.

Relógios ROTOR, à venda em exclusivo na
OURIVESARIA VIEIRA
AVEIRO

Neves & Capote, Lda.

COMUNICA

que possui máquinas próprias para recondicionar **bicos e placas de injectores de todos os motores DIESEL marítimos, industriais e veículos ligeiros e pesados.**

BANCAS MODERNAS, de ensaio, afinação de bombas de injecção e injectores de qualquer espécie com pessoal técnico especializado.

Rua Vasco da Gama, 62 — ÍLHAVO

Telefs. 22148/22149

LOTES PARA CASAS

desde 15 C. — Almada — Seixal — Moita

ANDARES E PRÉDIOS

FACILITO PAGAMENTO ATÉ 6 ANOS

ÓPTIMO INVESTIMENTO DE CAPITAL

Consulte: No seu próprio intesesse **J. a. c. CAETANO**

Telefone 274883

Rua Álvaro Abranches da Câmara, 29 — ALMADA

VIAJANTE DE LANIFÍCIOS

Conhecedor do ramo, precisa-se para Bairrada, Beiras Alta e Baixa e Vale do Vouga. Guarda-se sigilo.

MATOS, FARIAS & C.ª — TORTOZENDO

Junta de Freguesia da Vera-Cruz

EDITAL

Orlando Moreira Trindade, Presidente da Junta de Freguesia da Vera-Cruz.

Faz saber que, nos termos e para efeitos do artigo 203.º e seguintes do Código Administrativo, no próximo dia 1 de Fevereiro, têm início as operações para a organização do recenseamento dos chefes de família, do corrente ano.

Assim, pelo presente, convido todos os indivíduos de ambos os sexos, com capacidade eleitoral, a inscreverem-se como eleitores dentro dos prazos legais.

Aveiro e Secretaria da Junta de Freguesia da Vera-Cruz aos 7 de Janeiro de 1970

O Presidente da Junta,

Orlando Moreira Trindade

Litoral — Ano XVI — 10-1-1970 — N.º 791

Federação das Caixas de Previdência e Abono de Família

AVISO

Concurso Médico

Está aberto concurso documental de habilitação por 20 dias, com início em 27 de Dezembro de 1969 para médicos de Clínica Médica do Posto Clínico de Cortegaça, da Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Aveiro, devendo a documentação ser entregue na Caixa acima indicada, Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110-3.º — Aveiro, ou na Federação — Avenida M. da Maia, 58-2.º-Esq.º — Lisboa, até às 18 horas do dia 15 de Janeiro do próximo ano.

As condições de admissão encontram-se patentes na Caixa, Federação e Posto referenciado.

Lisboa, 16/12/69

A Direcção,

Rapazes 15/16 Anos - para Armazém

PRECISA: Oliveira & Irmão, Lda.

Rua de Hintze Ribeiro, 61-1.º — AVEIRO

Junta de Freguesia da Glória

EDITAL

Carlos Manuel Gamelas, Presidente da Junta de Freguesia da Glória.

Faz saber que, nos termos e para efeitos do artigo 203.º e seguintes do Código Administrativo, no próximo dia 1 de Fevereiro, têm início as operações para a organização do recenseamento dos chefes de família, do corrente ano.

Assim, pelo presente, convido todos os indivíduos de ambos os sexos, com capacidade eleitoral, a inscreverem-se como eleitores dentro dos prazos legais.

Aveiro e Secretaria da Junta da Freguesia da Glória aos 7 de Janeiro de 1970

O Presidente da Junta,

Carlos Manuel Gamelas

Litoral — Ano XVI — 10-1-1970 — N.º 791

OCULISTA VIEIRA

ÓPTICA MÉDICA DESDE 1946

Casa especializada em:

- Óculos por receita médica
- Óculos contra o sol
- Óculos para todas as aplicações
- Aparelhos de precisão
- Pessoal especializado e atencioso
- Uma das maiores casas do país, que trata exclusivamente de óptica

Veja melhor com óculos de:

OCULISTA VIEIRA

Propriedade da OURIVESARIA VIEIRA

Rua Viana do Castelo, 21 — Telef. 23274

AVEIRO

VENDE-SE

Automóvel VAUXHALL, de 1948, em bom estado, barato.

Rua Morgado, 22 — Patela, Aveiro.

convectores eléctricos

calor negro acção rápida

tipo móvel

FRAPIL

CONSTRUÇÕES E MONTAGENS ELÉCTRICAS, sarl

AVEIRO LISBOA

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

Tabelas de Taxas e Licenças

Dr. Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que, esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 22 do mês em curso e de conformidade com o Decreto-Lei n.º 49 438, de 11 do mês corrente, deliberou aprovar a nova TABELA DE TAXAS E LICENÇAS, a vigorar para este Concelho a partir do próximo dia 1 de Janeiro de 1970.

Mais torna público que a aludida Tabela estará patente ao público na Secretaria desta Câmara Municipal, durante as horas normais do expediente.

Para constar, e devidos efeitos, se passa o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

E eu, Dário da Silva Ladeira, Chefe da Secretaria, o subscrevi.

Paços do Concelho de Aveiro, 23 de Dezembro de 1969

O Presidente da Câmara,

Artur Alves Moreira

Médico

Litoral — Ano XVI — 10-1-1970 — N.º 791

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Faz-se público que pelo Juízo de Direito desta comarca de Aveiro e 1.ª secção, nos autos de execução de sentença que *Vizinho, Irmão & Filhos, Limitada,* com sede no Largo do Oitão, na vila de Ílhavo, move contra Horácio Fernandes Ferreira e mulher, Rosa Gregório Ferreira, ele empreiteiro e ela doméstica, residentes na Gafanha da Boavista, na vila de Ílhavo, desta comarca, correm éditos de vinte dias a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados para, no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real na execução.

Aveiro, 7 de Janeiro de 1970

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Afonso da Rocha

O Escrivão de Direito,

António Amaro Martins dos Santos

Litoral — Ano XVI — 10-1-1970 — N.º 791

Prédio — Vende-se

— na rua General Costa Cascais, 61, Esgueira, de 1.º andar e área de quintal com 1 125 m².

Informações na mesma rua, ao n.º 55, ou pelo telefone 23823.

Mobília de Quarto

— vende-se, em bom estado, por motivo de retirada.

Tratar pelo telefone 24859 — Gafanha da Nazaré.

Desportos

Continuações

Beira-Mar — Lamas

o tapete verde num verdadeiro lamaçal (valioso aliado do União de Lamas e inimigo sério do Beira-Mar), caracterizou-se por permanente ofensiva dos beiramarenses.

Confirmando o favoritismo que se lhes atribuía, os aveirenses ganharam, com nitidez, alcançando a já tradicional «chapa três» — margem que não traduz a supremacia evidenciada pelos seus elementos, que claudicaram apenas na finalização.

No Beira-Mar, que se impôs e que valeu, principalmente, pela sua manobra de conjunto, todos os elementos cumpriram, com maior ou menor evidência. Tiveram exibições salientes Marçal (impecável e muito sóbrio) e Abdul (em nítido retorno aos seus melhores tempos) — o que nos levou a hesitar na atribuição do Prémio da Camisaria Moreto, *que acabámos por conceder ao primeiro. A seguir, Celestino, Nèlinho, Eduardo e Amaral foram os mais destacados.*

O guarda-redes Domingos foi figura saliente no União de Lamas, que salvou de punição mais severa. Depois dele, uns furos abaixo, notabilizaram-se Alberto, Romão, Redol e Jesus. A turma lamacense tornou-se pouco simpática, pela rudeza excessiva e às vezes maldosa (o que se lamenta) de alguns dos seus elementos, e pelos despropositados protestos dirigidos contra o árbitro e seus auxiliares, às vezes de modo incorrecto e agressivo.

Arbitragem deficiente, com erros em prejuízo das duas turmas e do próprio desafio, de cuja sorte chegámos a temer, disciplinarmente, pela falta de pulso do sr. David Rocha, em várias situações desautorizado e ridicularizado por futebolistas do União de Lamas.

Beira-Mar — Benfica

Rigueira, Bruno, João Mário e Nelo; Raul (Joaquim Carlos) e Tónio (Laranjeira); Romeu (Márinho), Rocha, Parrica e Ramalho.

«AMARELOS» — Mesquita; Gomes, Travesso, Juca I e Cardoso («Perrichon»); Manuel Alberto e Vitorino (Duarte); Charneira, Juca II, Horta (Ricardo) e Vítor («Eusébio»).

O triunfo pertenceu à turma dos «pretos», por 1-0 — em golo de Raul, aos 5 m. da segunda parte.

•

Findo este desafio, deram entrada as equipas do Beira-Mar (consideràvelmente desfalcada, pela ausência de vários titulares a contas com lesões) e do Benfica (que trouxe a sua «reserva»). Com os dois grupos alinhados, desceram ao relvado dirigentes dos clubes e membros da Tertúlia Beiramarense (promotora do festival), sendo entregues lembranças regionais aos jogadores benfiquistas e uma miniatura dum barco moliceiro ao Benfica. No mesmo acto, por iniciativa de benfiquistas aveirenses, srs. Manuel Pereira da Silva e Manuel Pereira Pichel entregaram taças de simpatia, assinalando o encontro, ao Benfica e ao Beira-Mar; e o Vice-Presidente da Direcção da Associação de Futebol de Aveiro, sr. Carlos Manuel Gamelas, fez a entrega ao Beira-Mar de uma taça, atribuída aos auri-negros por terem sido os melhores classificados do Distrito no Campeonato Nacional da II Divisão, na época finda.

•

No prélio principal, arbitrado pelo sr. Henrique Costa, da Comissão de Aveiro, as equipas alinharam deste modo:

BEIRA-MAR — José Pereira (Diamantino); Loura, Eduardo, Soares e Almeida; Cândido (Domingos) e Abdul; Colorado, Amaral (Mário), Cleo (Nèlinho) e Jerónimo (Rocha).

BENFICA — Porfírio; Leal (Matine), Messias, Zeca e Marques; Vítor Martins e Matine (Pavão); Praia, Abel (Leal), Raul Águas (Antoninho) e Néné.

Até ao intervalo, enquanto os grupos mantiveram sobre o relvado as formações iniciais, o jogo foi mais agradável de seguir e mais rico, de emoção e de lances de boa técnica (individual ou em conjunto). Os beiramarenses marcaram de entrada, aos 3 minutos, com um belo tento de AMARAL, de cabeça, à boca da baliza, sob centro do jovem e prometedor médio Cândido.

O facto influiu, sem dúvida, no ânimo dos locais, que se mostraram, depois, mais activos e mais acutilantes, impondo-se à turma lisboeta: aos 10 m., um golo de Cleo foi invalidado, sem razão à vista — facto que motivou protestos; e, aos 29 m., Jerónimo, em pontapé a pingar sobre a baliza, atirou a bola contra a quina. Estes foram dois momentos culminantes, de que poderiam resultar outros tantos golos... — que os aveirenses bem mereciam, para premiar o acerto dos seus homens de meio-campo (Cândido, Abdul e Colorado, e aplicação e entusiasmo dos defesas e dianteiros (Soares, Jerónimo, Amaral e Loura — agora regressado à equipa, e pràticamente sem treinos — em maior evidência).

O Benfica actuou aquém dos seus pergaminhos jogando menos do que seria de esperar e de exigir até: excluindo Praia, que rubricou exibição de muito fulgor, Zeca, Vítor Martins e, a espaços, Marques, Matine e Abel, os restantes quedaram-se em modesto plano. No período inicial — e ante um Beira-Mar, acentue-se de novo, sem grande número de titulares — os encarnados ficaram a perder no confronto, falhando sobretudo, e rotundamente, no sector atacante. Na verdade, apenas no declinar da metade inicial, Abel (34 e 36 m.) e Praia (38 e 41 m.) conseguiram hipóteses — bem regateadas, aliás, por seguras intervenções do defesa Soares e do guarda-redes José Pereira.

No segundo meio-tempo, o Benfica surgiu inconformado com a desvantagem e deu a impressão de que podia operar um «volte-face», porque actuava em ritmo mais veloz, procurando tirar partido da natural quebra física de certos aveirenses. Os dianteiros encarnados comprometeram, então, o labor global da turma, mostrando-se sem poder de infiltração sem capacidade finalizadora e falhos de imaginação.

Saindo-se bem desse impacto, o Beira-Mar recompôs-se e voltou a assumir o comando do jogo. Aos 80 m., um golo de Colorado não foi tido como bom pelo árbitro (em manifesto desacordo com um dos seus auxiliares...), que, — em erro clamoroso, que lhe valeu novos protestos do público, considerou ter havido falta sobre o guarda-redes benfiquista. Mas, dois minutos após, no seguimento de um canto apontado por Colorado, na esquerda, o defesa beiramarense SOARES, em cabeceamento vitorioso, elevou a contagem.

Prejudicado pelas várias substituições, o jogo perdeu em beleza e em emoção; e, na fase derradeira ,pelo desacerto e pela falta de pulso do árbitro, teve até alguns momentos impróprios, com picardias em que se salientaram, tristemente, certos jogadores do Benfica, denotando mau perder: Vítor Martins «ateou o rastilho» e Néné «explodiu», aos 86 m., numa maldosa entrada em que agrediu Abdul — originando um «sururu» que, felizmente, foi abafado de pronto...

No derradeiro minuto, em centro de Praia, que se escapara pela esquerda, o guarda-redes Diamantino deixou escapar a bola, permitindo que ANTONINHO, em golpe de cabeça, obtivesse o ponto de honra do Benfica, atenuando a desvantagem.

Assim, o jogo concluiu com vitória certa e justa do Beira-Mar, que merecia triunfo mais dilatado.

Salientaram-se: no Beira-Mar, Cândido, Loura, Colorado, Abdul, Soares, Amaral, Jerónimo e José Pereira; e, no Benfica, Praia, Vítor Martins, Zeca, Matine e Marques.

Arbitragem inferior: o sr. Henrique Costa principiou mal o ano — com actuação desastrada e deplorável, com longa série de erros graves e quase sempre em prejuízo do Beira-Mar.

Sumário Distrital

RESERVAS

ZONA A — 10.ª jornada

LAMAS — BEIRA-MAR	1-3
OVARENSE — VALECAMBRENSE	1-1
OLIVEIRENSE — LUSITÂNIA	0-2

Classificação — 1.º — Lusitânia (14-5), 22 pontos. 2.º — Valecambrense (19-13), 21. 3.º — Oliveirense (16-10), 19. 4.º — Beira-Mar (16-12), 18. 5.º — Ovarense (7-8), 16. 6.º — Feirense (7-13), 11. 7.º — Lamas (5-23), 8.

O Feirense tem menos dois jogos; Lusitânia, Beira-Mar e Ovarense têm menos um jogo; União de Lamas averbou uma falta de comparência.

ZONA B — 6.ª jornada

AROUCA — FERMENTELOS	5-1
ALBA — PAMPILHOSA	(a)

(a) — Vitória dos albergarienses, por falta de comparência do Pampilhosa

Classificação — 1.º — Fermentelos (20-7), 13 pontos. 2.º — Arouca (15-10), 11. 3.º — Macinhatense (12-12), 10. 4.º — Alba (7-10), 9. 5.º — Pampilhosa (2-17), 4.

O Pampilhosa tem uma falta de comparência; o Macinhatense tem menos um jogo que os restantes clubes.

JUNIORES

ZONA A — 10.ª jornada

FEIRENSE — ESMORIZ	12-0
LUSITÂNIA — LAMAS	2-2
P. DE BRANDÃO — ESPINHO	1-0

Jogo em atraso

ESPINHO — LUSITÂNIA	0-0

Classificação — 1.º — Feirense (48-7), 29 pontos. 2.º — Lamas (27-14), 24. 3.º — Paços de Brandão (15-17), 21. 4.º — Lusitânia (14-11), 20. 5.º — Espinho (6-23), 15. 6.º — Esmoriz (3-41), 11.

ZONA B — 10.ª jornada

ARRIFANENSE — BUSTELO	0-2
S. ROQUE — OLIVEIRINHA	2-2
CESARENSE — SANJOANENSE	0-2

Classificação — 1.º — Sanjoanense (35-6), 28 pontos. 2.º — Bustelo (25-10), 25. 3.º — Oliveirense (17-20), 19. 4.º — Arrifanense (12-17), 19. 5.º — Cesarense (13-21), 18. 6.º — S. Roque (8-36), 11.

ZONA C — 10.ª jornada

BEIRA-MAR — ALBA	(a)
VISTA-ALEGRE — ESTARREJA	3-1
OVARENSE — CUCUJÃES	2-1

(a) — Vitória do Alba, por falta de comparência dos aveirenses

Classificação — 1.º — Alba (34-10), 26 pontos. 2.º — Vista-Alegre (23-9), 24. 3.º — Ovarense (22-9), 24. 4.º — Estarreja (12-27), 17. 5.º — Cucujães (13-26), 16. 6.º — Beira-Mar (9-26), 14.

O Beira-Mar averbou uma falta de comparência.

ZONA D — 12.ª jornada

GAFANHA — PAMPILHOSA	0-1
ANADIA — MEALHADA	3-0
VALONGUENSE — O. DO BAIRRO	3-0

Jogo em atraso

VALONGUENSE — GAFANHA	9-0

Classificação — 1.º — Anadia (30-10), 33 pontos. 2.º — Valonguense (34-12), 29. 3.º — Pampilhosa (19-19), 25. 4.º — Oliveira do Bairro (21-22), 25. 5.º — Mealhada (13-18), 22. 6.º — Recreio de Águeda (11-15), 20. 7.º — Gafanha (10-42), 14.

JUVENIS

ZONA A — 11.ª jornada

BUSTELO — VALECAMBRENSE	1-2
ARRIFANENSE — LUSITÂNIA	1-0
AROUCA — SANJOANENSE	0-4
ESPINHO — CUCUJÃES	2-1
FEIRENSE — S. ROQUE	6-1

Classificação — 1.º — Espinho (28-10), 29 pontos. 2.º — Sanjoanense (31-17), 27. 3.º — Arrifanense (11-7), 25. 4.º — Cucujães (21-11), 24. 5.º—Feirense (23-11), 23. 6.º — Arouca (17-14), 23. 7.º — Valecambrense (19-19), 22. 8.º — Lusitânia (11-15), 21. 9.º — S. Roque (8-39), 13. 10.º — Bustelo (4-40), 13.

ZONA B — 11.ª jornada

ESTARREJA — OVARENSE	0-0
ANADIA — AVANCA	1-1
ALBA — BEIRA-MAR	3-1
RECREIO — OLIVEIRENSE	2-0

Classificação — 1.º — Avanca (15-4), 27 pontos. 2.º — Beira-Mar (22-10), 23 3.º — Anadia (16-10), 22. 4.º — Ovarense (13-9), 21. 5.º — Alba (14-17), 20. 6.º — Gafanha (11-17), 17. 7.º — Estarreja (11-17), 15. 8.º — Recreio de Águeda (7-15), 15. 9.º — Oliveirense (10-20), 14.

Gafanha e Recreio de Águeda têm menos um jogo que os restantes clubes.

FIGURAS & CASOS

para o encontro da tarde, entre o Beira-Mar e o Lamas.

Deste jeito, o Alba arrecadou os pontos correspondentes à vitória e assegurou o primeiro lugar da zona — que dá acesso à poule para apuramento do campeão e ao Campeonato Nacional.

Surgiu, entretanto, uma reclamação do Sporting da Vista-Alegre, em pedido de inquérito apresentado na Associação de Futebol de Aveiro: os vista-alegrenses, se o Alba fosse vencido pelo Beira-Mar, seriam os vencedores da zona...

O Vista-Alegre sente-se prejudicado, como bem se compreenderá, e solicitou a suspensão dos jogos da «poule» final em que teriam de intervir as turmas envolvidas na questão.

Queremos acreditar que os dirigentes do Beira-Mar, responsáveis pela falta de comparência, pretenderam sòmente, com a sua decisão, evitar que o relvado se estragasse, não agindo, portanto, com segundas e reservadas intenções, que pudessem prejudicar terceiros — na hipótese, o simpático Sporting da Vista-Alegre, colectividade a quem o Beira-Mar deve, aliás, o favor da cedência do campo, vezes sem conta.

Aguardamos o resultado do inquérito, confiando em que a ética e a verdade desportiva não tenham sido ofendidas.

Sobre o assunto, o nosso colaborador Prof. António Dias de Lemos — actual orientador dos juniores do Sporting da Vista-Aegre — solicitou-nos a publicação de um escrito, de sua autoria. Pela extensão dos seus comentários (e ainda pelo facto de nos terem chegado às mãos já depois de se haver riscado e elaborado o presente número do Litoral, não podemos, hoje, aceder a esse pedido.

3 Nótula final. Já temos referido que o Beira-Mar tem sido fustigado por «maré» avassaladora de lesões, no seu «plantel» de futebolistas seniores. Dispondo de 27 elementos, entre profissionais e não-amadores, no início da época, a colectividade aveirense, na face crucial das provas em que se encontra envolvida (Nacional da II Divisão e Distrital de Reservas), teve mais de uma dezena de jogadores no «estaleiro», quase simultâneamente: Joca, Bernardino, Marques, Viriato, José Pereira, Celestino, Nèlinho, Marçal, Colorado e José Manuel. Além deles, mais duas baixas: Jerónimo e Lázaro, a contas com castigos da A. F. de Aveiro e da Federação...

Por falta de elementos suficientes, no torneio de reservas, o Beira-Mar alinhou em inferioridade numérica (e com guarda-redes em improvisados dianteiros...) em Lourosa e em Aveiro, frente ao Lusitânia e à Oliveirense; e solicitou ao Feirense o adiamento do jogo da oitava jornada em que são adversários.

Apercebendo-se do insólito deste inopinado «caso», alguns ex-juniores beiramarenses (componentes do «Ramona Team») ofereceram-se ao clube, sem quaisquer encargos para o Beira-Mar, que já alinhou completo no sábado, em Santa Maria de Lamas, e conseguiu vencer por 3-1.

Relevamos o procedimento dos referidos atletas — deveras significativo e credor de aplausos —, registamos os seus nomes: Ernesto Parracho, Corte-Real, Francisco Manuel Christo, José Freire e José Cândido. E registando também que a iniciativa partiu de João Domingos, também destacado ramoneano, que se decidiu a voltar ao «plantel» dos auri-negros, após ligeiro período de ressentimento, ao que julgamos saber...

A concluir: louvável, ainda, o regresso do defesa Loura — já utilizado no prélio contra o Benfica, em 1 de Janeiro.

A necessidade do Beira-Mar foi a mola-real que fez iniciar este movimento de solidariedade, salutar e sumamente grata de registar, de um punhado de jovens, mas bons aveirenses...

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 19 DO «TOTOBOLA»

11 de Janeiro de 1970

1 — Lamego	— Sesimbra	1
2 — Tirsense	— Atlético	1
3 — Penafiel	— Sanjoanense	X
4 — Alba	— Montijo	1
5 — Casa Pia	— Salgueiros	2
6 — A. Viseu	— Sintrense	X
7 — Saragoça	— At. Bilbau	1
8 — Granada	— Real Sociedad	1
9 — Maiorca	— Sabadel	1
10 — Valência	— At. Madrid	1
11 — Bolonha	— Inter	2
12 — Palermo	— Juventus	X
13 — Verona	— Fiorentina	X

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 20 DO «TOTOBOLA»

18 de Janeiro de 1970

1 — Leixões	— Braga	1
2 — Sporting	— V. Setúbal	1
3 — Boavista	— U. Tomar	1
4 — C. U. F.	— Barreirense	1
5 — Académica	— Porto	1
6 — Belenenses	— Varzim	1
7 — V. Guimarães	— Benfica	2
8 — Salgueiros	— Beira-Mar	2
9 — A. Viseu	— Tirsense	1
10 — Famalicão	— Sanjoanense	1
11 — Torriense	— Atlético	1
12 — Montijo	— Farense	1
13 — Oriental	— Portimonense	X

DESPORTOS

SECÇÃO DIRIGIDA POR ANTÓNIO LEOPOLDO

JOSÉ CARLOS TAVARES

basquetebolista do Esgueira é internacional júnior

Em Madrid, disputou-se a primeira «Taça Latina» em basquetebol (equipas de juniores), nos dias 6, 7 e 8, com a presença das turmas nacionais de Espanha, França, Itália e Portugal.

Os jovens lusos fizeram a sua estreia internacional, na categoria, defrontando no aspecto atlético e em altura, produzindo exibições satisfatórias, dentro do que se esperava, até porque não seguiram viagem alguns elementos com capacidade, sobejamente reconhecida, para valorizarem o «cinco» português. Lembramos Baganha e José Carlos, da Académica, e Farela e Madureira, do Galitos — para além da falta de ultramarinos...

Assinalemos, porém, a presença de um aveirense, o valoroso e promissor basquetebolista José Carlos Tavares, do Esgueira, na turma das «quinas». Vimo-lo (à distância, na transmissão directa da TV) evolucionar no Espanha — Portugal, na ronda de abertura do certame, e cotar-se como um dos portugueses mais em evidência.

Para o jovem internacional — e para o Esgueira — os nossos parabéns, os parabéns do Basquetebol Aveirense, de que tão esquecidos andam os dirigentes máximos da modalidade

FIGURAS & CASOS

1 Iniciamos a presente rubrica, que traremos às colunas do Litoral com a possível regularidade, falando do «caso» do Estádio de Mário Duarte. Melhor dizendo, voltamos a falar de várias insuficiências e falhas que lhe têm sido anotadas, já há anos, e cuja solução ainda se não vislumbra.

Concretizando: os homens da Imprensa têm necessidade de um posto telefónico, dentro do Estádio, para o serviço que lhes cumpre efectuar; o público — que acorre ao recinto e paga bilhetes reconhecidamente caros, agora elevados com extras de sobretaxas — necessita de melhores instalações, tanto no peão (precisando de urgentes obras de defesa e de restauro) como na bancada, desconfortável e fria, que surgiu como solução provisória e está transformada em definitivo...

Julgamos que, com diminuidos gastos, se podem resolver — como aliás se impõe — estes problemas. Bastará boa-vontade.

Ainda sobre o Estádio: quem assistiu, no domingo, ao jogo Beira-Mar — União de Lamas, disputado sob chuva agreste, verificou que o tapete verde está em condições deveras precárias, deveras lastimáveis, reclamando urgente e adequado tratamento; e verificou, ainda, que os elementos dos «bancos dos responsáveis» das duas equipas (treinadores, médicos, massagistas e alguns suplentes) foram forçados a aguentar a intempérie ao abrigo de guarda-chuvas e impermeáveis...

O recinto municipal carece de cabines para os elementos a que aludimos. O Beira-Mar, utente do relvado, deveria providenciar no sentido da sua obtenção: como as suas finanças não lhe permitem construi-las, ele próprio, sugerimos o recurso a qualquer empresa, já que não se deve estar sempre à espera de que a Câmara resolva todas as questões.

Importa é que o «caso», nas várias implicações que lhe estão associadas, seja ponderado e resolvido, a breve trecho. O Estádio de Mário Duarte é uma das nossas salas de visita, a maior. Aveiro capricha em saber receber. Necessário, portanto, que a sala de visitas reuna os requisitos precisos para que não nos envergonhemos.

2 Um reflexo da nótula anterior. Os grupos de juniores e de juvenis do Beira-Mar, no louvável intuito de pouparem a depauperada relva do Mário Duarte, raras vezes utilizaram o Estádio para os seus jogos, nos campeonatos distritais em curso. Por deferência, utilizaram os campos do Vista-Alegre e do Gafanha, em Ílhavo e no Forte da Barra, respectivamente. Os jovens beiramarenses têm actuado sem o calor e o apoio dos aveirenses, fora da cidade — e talvez aí resida, em parte, muito do insucesso da equipa de juniores, última na sua zona.

No pretérito domingo, ocorreu mesmo um «caso» insólito: o grupo de juniores do Beira-Mar averbou uma falta de comparência, em Aveiro! Cumpria-lhe jogar contra o Alba, mas o desafio não se efectuou, com o fito de preservar o relvado

Continua na página nove

ANDEBOL DE SETE

Campeonatos de Aveiro

Em consequência do mau tempo, a jornada inaugural dos torneios distritais ficou incompleta: os embates entre o Cucujães e o Beira-Mar não se realizaram, ficando adiados para data ainda não determinada .

Nos jogos efectuados, registaram-se estes desfechos:

Juniores

SANJOANENSE — ESPINHO . 18-13

Seniores

SANJOANENSE — ESPINHO . 16-15

As competições prosseguem esta noite, em Aveiro e Espinho, com os seguintes jogos (juniores, às 21 horas; e seniores, às 22 horas):

BEIRA-MAR — SANJOANENSE
ESPINHO — CUCUJÃES

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

Beira-Mar, 3 Lamas, 0

Jogo no Estádio de Mário Duarte, em Aveiro. Árbitro — David Rocha. Fiscais de linha — Pinto Bessa (bancada) e Celestino Almeida (peão) — da Comissão Distrital do Porto.

As equipas alinharam deste modo:

BEIRA-MAR — José Pereira; Eduardo, Marçal, Soares e Almeida; Celestino (Cândido, aos 75 m.) e Abdul; Amaral, Nèlinho, Cleo e Jerónimo (José Manuel, aos 62 m.).

LAMAS — Domingos; Redol, Alberto, Barrigana e Chico; Ernesto e Romão; Amadeu, Lavinha, Jesus e Carlos.

Aos 37 m., após incursão e centro do defesa Eduardo, Nèlinho atirou, com força, embatendo a bola no guarda-redes para ficar presa numa poça de lama, perto da linha de golo, onde surgiu JERÓNIMO, oportuno, a dar o toque vitorioso.

2.ª parte: 2-0.

Aos 49 m., numa insistência de Amaral, pelo flanco direito, a bola foi a Nèlinho, que atirou à barra. Na recarga, em confusão, JERÓNIMO levou a bola às malhas, conseguindo o golo.

Aos 86 m., o médio beiramarense Cândido, em brilhante jogada pessoal, infiltrou-se até à linha de cabeceira, driblando e suportando as cargas de dois adversários (Chico e Alberto), para centrar rente à baliza, iludindo o guarda-redes Domingos. O esférico sobrou para JOSÉ MANUEL, que alcançou o derradeiro tento, com remate colocado e forte.

•

O desafio, disputado sob forte chuvada, numa tarde diluviana que bem cedo transformou

Continua na página nove

No 48.º Aniversário dos Aveirenses

Vitória (2-1) do BEIRA-MAR sobre a «Reserva» do BENFICA

No fecho das cerimónias comemorativas do 48.º aniversário do Sport Clube Beira-Mar, efectuou-se em Aveiro, no Estádio de Mário Duarte — perante grande assistência —, na tarde de 1 de Janeiro, um festival com dois desafios de futebol.

Pelas 14.30 horas, e em apresentação ao público aveirense, defrontaram-se duas equipas das escolas de jogadores dos beiramarenses, este ano orientadas pelos seccionistas Luís Vasconcelos e Delfim Calhau .

Os jovens praticantes, alguns com muita intuição, evoluiram com agrado, merecendo aplausos dos assistentes. Sob arbitragem do sr. Delfim Calhau, alinharam: «PRETOS» — Carlos Manuel;

Continua na página nove

X ANIVERSÁRIO DO «RAMONA TEAM»

Como tivemos ensejo de anunciar, o «Ramona Team» — agrupamento constituído por antigos estudantes do Liceu de Aveiro — promoveu, de 26 a 29 de Dezembro findo, diversas realizações para celebrar o seu décimo aniversário. De quanto se passou, podemos hoje inserir um curioso relato, que os Serviços de Imprensa do «Ramona Team» elaboraram, expressamente para o Litoral.

A comemoração do 10.º aniversário do «Ramona Team» foi, na verdade, um acontecimento citadino.

Nesta quadra natalícia a juventude aveirense, numa demonstração de pura camaradagem e de espírito de iniciativa, promove de há uns anos a esta parte as famosas e tradicionais festas ramoneanas onde imperam a união, o improviso, o bom humor e a alegria.

Dos factos mais salientes ocorridos nestas famosas jornadas de confraternização daremos seguidamente apontamentos de reportagem.

ROMAGEM AOS CEMITÉRIOS

Numa simples mas significativa atitude, todos os elementos mais radicados ao grupo prestaram homenagem aos saudosos amigos ramoneanos que a morte separou do seu convivio.

Foram recordados Manuel José Sousa, Manuel António Branco Lopes, António Baptista, António Madail e Carlos Alberto Lima.

Em todas as sepulturas foram colocados ramos de cravos simbólicos, guardando-se sentidos momentos de silêncio.

FUTEBOL

Meias Finais

A. A. CAPA NEGRA, 2 — PORT WINE, 4
SÒTINTO F. C., 6 — FORÇAS ARMAD. 4

Final

SÒTINTO F. C., 3 — PORT WINE, 2

Classificação e comentários

1.º LUGAR — SÒTINTO F. C.

Alinhou com Módulo Lunar; Elder, Parreirol, Dr. Peu (El Pegador) e Nucho (Vírgula); Dinis (Thuá), Gilourives (Joka) e Beiça (Pimenta); Gila Kopo, Babyxico e Perrichon.

Foi a equipa sensação do torneio. Superiormente mentalizados pelo discutido e extraordinário técnico Meirin Regala, os cracks da equipa representativa de Aveiro fizeram exibições de sonho sendo no final entusiàsticamente aplaudidos pela massa associativa.

Salientaram-se:

Parreirol (em grande forma), Dinis (o motor), Chicobaby (cerebral), Gila Kopo (aplicado) e Perrichon (com um golo de antologia).

2.º LUGAR — PORT WINE S. C.

Alinhou com Yachine; King Bad, Nelsito, Estevam e Menino Polido; Magalhano e Jeam-Mingas; Vinagrete, Camaradabento, Caçoline e Zé Farnaite.

A equipa representativa do Porto apesar de formada pelos melhores tecnicistas baqueou no final por falta de preparação física.

Vinagre (a catapulta), Jean-Mingas (o melhor jogador do mundo) Zé Farnaite (o espectá-

Continua na página cinco

A turma vencedora do torneio de futebol, com o técnico «Meirim»-Regala

A MARCHA DA PROVA

Resultados da 14.ª jornada

VIZELA — MARINHENSE . . . 3-1
GOUVEIA — SALGUEIROS . . . 0-1
BEIRA-MAR — LAMAS 3-0
ESPINHO — TORRES NOVAS . 1-2
LEÇA — A. DE VISEU 0-0
TIRSENSE — FAMALICÃO . . . 2-1
SANJOANENSE — PENAFIEL . . (a)

(a) — Interrompido com 0-0, ao intervalo, o jogo repete-se no dia 14.

Mapa de pontos

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Tirsense	14	10	2	2	25-12	22
Beira-Mar	14	8	2	4	33-15	18
Salgueiros	14	6	4	4	25-19	16
Vizela	14	6	4	4	19-18	16
Sanjoanense	13	5	5	3	17-11	15
Famalicão	14	4	6	4	24-21	14
Gouveia	14	6	2	6	20-18	14
Espinho	14	5	4	5	19-25	14
Marinhense	14	3	6	5	17-19	12
Leça	14	2	8	4	12-16	12
A. de Viseu	14	3	5	6	14-20	11
T. Novas	14	5	1	8	17-32	11
Penafiel	13	3	4	6	15-21	10
Lamas	14	3	3	8	14-24	9

Sumário DISTRITAL

I DIVISÃO

Resultados da 10.ª jornada:

CUCUJÃES — ESTARREJA . . . 2-1
ARRIFANENSE — VALONGUENSE 0-0
MEALHADA — ANADIA 1-3
S. JOÃO DE VER — PEJÃO . . (a)
ESMORIZ — BUSTELO 3-1
PAIVENSE — P. DE BRANDÃO . 1-1
OVARENSE — S. ROQUE . . . 1-0
RECREIO — O. DO BAIRRO . . 2-0

(a) — Não se efectuou, por causa do mau tempo

Classificação — 1.º — Esmoriz (15-7), 25 pontos. 2.º — Oliveira do Bairro (21-11), 24. 3.º — Anadia (29-14), 23. 4.º — S. Roque (15-9), 23. 5.º—Paços de Brandão (19-15), 23. 6.º — Ovarense (15-8), 22. 7.º — Recreio de Águeda (14-10), 22. 8.º — Bustelo (19-16), 20. 9.º — Estarreja (15-12), 20. 10.º — Valonguense (12-10), 20. 11.º — Paivense (15-16), 20. 12.º — Arrifanense (15-16), 18. 13.º — Mealhada (15-19), 17. 14.º—Cucujães (6-24), 15. 15.º — S. João de Ver (8-16), 14. 16.º — Pejão (7-37), 10.

S. João de Ver e Pejão têm menos um jogo.

Continua na página nove

CAMPEONATOS REGIONAIS DE «CICLO-CROS»

A Associação de Ciclismo de Aveiro marcou para amanhã a primeira prova dos Campeonatos Regionais de «Ciclo-Cros», em Sangalhos, nos terrenos anexos à Pista da Bairrada.

Os ciclistas «profissionais» terão um percurso de quatro voltas, num total de 16 kms., iniciando a corrida às 10 horas. Os «amadores» e «populares» efectuam apenas três voltas, percorrendo 12 kms., principiando a prova às 10.30 horas.

A segunda «mão» efectua-se no mesmo local, no domingo seguinte, dia 18 de Janeiro.